



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Autoavaliação
Agrupamento de Escolas de Benavente

Ano letivo 2025/2026

Autoavaliação

ARTICULAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL /

AVALIAÇÃO FORMATIVA

RESULTADOS - 2.º SEMESTRE

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)

A Equipa de Autoavaliação das Conferência Curriculares:

Alexandra Ferreira – Alda Catita - Luísa Subtil - Mafalda Alexandre – Afonso Rodrigues – Rui Inácio – Fernando Glória

setembro de 2026

Índice

1. Nota Introdutória	4
2. Articulação Horizontal e Vertical – Grupos Disciplinares	6
DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	6
CIÊNCIAS NATURAIS - 230 / BIOLOGIA E GEOLOGIA / BIOLOGIA – 520	6
DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	14
FÍSICA QUÍMICA – 510	14
DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	18
MATEMÁTICA 230 / MATEMÁTICA (A) 500	18
DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	25
TECNOLOGIAS INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 550	25
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	30
HGP – 200 / HISTÓRIA – 400 / GEOGRAFIA – 420	30
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	37
FILOSOFIA / PSICOLOGIA - 410	37
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	40
ECONOMIA / SOCIOLOGIA - 430	40
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	43
FRANCÊS 320	43
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	46
ESPAÑHOL 350	46
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	50

INGLÊS 120 – 220 - 330	50
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	56
PORTUGUÊS 210 - 300	56
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	63
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 240 – 530	63
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	67
EDUCAÇÃO VISUAL - 240 – 600	67
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	71
DESENHO A / OFICINA DE ARTES / OFICINA MULTIMÉDIA - 600	71
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	76
GEOMETRIA DESCRITIVA – 600	76
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	79
EDUCAÇÃO MUSICAL 250	79
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	82
EDUCAÇÃO FÍSICA 110 - 260 - 620	82
3. Articulação Horizontal e Vertical – Departamentos	89
DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	89
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	91
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	93
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	95

1. Nota Introdutória

Este documento reflete a aferição dos resultados do primeiro momento das conferências curriculares, por Grupo Disciplinar/Departamento.

Numa primeira parte, apresentam-se os dados referentes ao **sucesso** ($\geq 70\%$) e **insucesso** ($< 70\%$), por ano e ciclo de escolaridade, dos alunos relativamente à sua aquisição das Competências / Domínios / Conteúdos (CDC), selecionados por Grupo Disciplinar.

Recordamos que o valor referência ($\geq 70\%$), definido como critério de sucesso, resulta da normalização da totalidade dos resultados de todas as disciplinas. Neste sentido, sugerimos que cada Grupo Disciplinar faça uma leitura cuidada dos dados descritos e que cada departamento reflita sobre as temáticas aferidas (articulação horizontal/vertical e avaliação formativa), num olhar disciplinar e interdisciplinar, para que possamos melhorar as nossas práticas colaborativas e os resultados dos nossos alunos.

Abaixo apresentamos a legenda para clarificar e facilitar a leitura das tabelas referentes ao ponto 2.

Legenda (Articulação Horizontal e Vertical):

Competências/Domínios/Conteúdos que comprometem a sequencialidade das aprendizagens ($< 70\%$) – Indicação dos CDC que comprometem a qualidade das aprendizagens, ao longo do percurso educativo, por parte dos Grupos Disciplinares.

Competências/Domínios/Conteúdos que apresentam valor de sucesso ($\geq 70\%$) – CDC que apresentam valores de sucesso acima de 75%, garantindo um melhor desenvolvimento do currículo.

Menção que predomina por Competências/Domínios/Conteúdos: “Insuficiente” “Suficiente” “Bom/Muito Bom” - Identificação da menção mais observada (Moda) em cada um dos CDC.

Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula) – Identificação das estratégias, por parte dos Grupos Disciplinares.

Legenda (Avaliação Formativa):

Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF) – Identificação das EIAF mais utilizadas pelos professores.



Tendência de utilização das Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa no Feedback – Identificação das estratégias que são mais utilizadas no decorrer da avaliação formativa para dar Feedback aos alunos;

Tendência de utilização das Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa na Diferenciação de Ensino – Identificação das estratégias que são mais utilizadas na diferenciação de ensino.

Na segunda parte do documento, apresentamos uma compilação dos resultados (CDC), de sucesso e insucesso, numa perspetiva vertical, por departamento, onde podemos observar a articulação nas diferentes disciplinas, por ano e por ciclo.

2. Articulação Horizontal e Vertical – Grupos Disciplinares

DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

- CIÊNCIAS NATURAIS - 230 / BIOLOGIA E GEOLOGIA / BIOLOGIA – 520

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO ≥70%			Sociedade	Natureza	Tecnologia	Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas	Raciocínio e comunicação em Ciência	Procedimentos (trabalhos práticos/ laboratorial/ experimental/ pesquisa/ projeto)
			%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	1.º Ciclo	1.º Ano	99	99	99	99			
		2.º Ano	94	93	89	97			
		3.º Ano	100	100	100	100			
		4.º Ano	91	93	92	93			
	2.º Ciclo	5.º Ano					97	97	97
		6.º Ano					95	96	97
	3.º Ciclo	7.º Ano					82	88	92
		8.º Ano					93	93	93
		9.º Ano					92	92	86
	Secundário	10.º Ano					81	94	98
		11.º Ano					89	98	100
		12.º Ano					100	100	100

		CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	1.º Ciclo	1.º Ano	Sociedade; Natureza; Tecnologia; Sociedade/Natureza/Tecnologia	Sociedade (BOM/MBOM); Natureza (BOM/MBOM); Tecnologia (BOM/MBOM); Sociedade/Natureza/Tecnologia (BOM/MBOM)	Nada a referir	Desenvolvimento de aprendizagens significativas, partindo da realidade e das experiências dos alunos. Utilização de metodologias ativas, como trabalho de projeto/grupo; recursos digitais; observação e aulas no exterior.
		2.º Ano				
		3.º Ano	Sociedade; Natureza; Tecnologia; Sociedade/Natureza/Tecnologia	Sociedade (BOM/MBOM); Natureza (BOM/MBOM); Tecnologia (BOM/MBOM); Sociedade/Natureza/Tecnologia (BOM/MBOM)	Nada a referir	Desenvolvimento de aprendizagens significativas, partindo da realidade e das experiências dos alunos. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa. Valorização da curiosidade, do espírito crítico e da consciência cívica e ambiental.
		4.º Ano	Sociedade; Natureza; Tecnologia; Sociedade/Natureza/Tecnologia	Sociedade (BOM/MBOM); Natureza (BOM/MBOM); Tecnologia (BOM/MBOM); Sociedade/Natureza/Tecnologia (BOM/MBOM)	Nada a referir	Promoção de aprendizagens significativas a partir das vivências e do contexto dos alunos. Utilização de metodologias ativas, como projetos, trabalho de grupo, recursos digitais, observação direta e atividades no exterior. Incentivo à curiosidade, ao pensamento crítico e à consciência cívica e ambiental, garantindo a consolidação das competências essenciais.

	2.º Ciclo		5.º Ano	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas; Raciocínio e comunicação em Ciência; Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/e xperimental/pesquisa/ projeto)	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas (BOM/MBOM); Raciocínio e comunicação em Ciência (BOM/MBOM); Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquis a/ projeto) (BOM/MBOM)	Nada a referir	Promover uma participação mais ativa dos alunos, incentivando perguntas, debates e partilha de ideias. Diversificar as metodologias de ensino, recorrendo a atividades práticas, trabalho colaborativo, recursos multimédia e situações-problema. Adequar as estratégias às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. Estabelecer objetivos claros para cada aula e verificar regularmente o grau de compreensão dos conteúdos. Utilizar avaliação formativa de forma sistemática, identificando dificuldades e dando feedback rápido e orientado para a melhoria. Reforçar positivamente o empenho, a participação e os progressos individuais, promovendo a motivação e a confiança dos alunos. Criar um ambiente de sala de aula organizado, inclusivo e favorável à aprendizagem, com regras e rotinas claras. Acompanhar de forma mais próxima os alunos com maiores dificuldades, através de apoio individualizado e tarefas diferenciadas. Estimular a autonomia e a responsabilidade dos alunos na realização das tarefas e na monitorização do seu próprio progresso. Analisar regularmente os resultados obtidos para ajustar as práticas pedagógicas e definir novas estratégias de intervenção.
			6.º Ano	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas; Raciocínio e comunicação em Ciência; Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/e xperimental/pesquisa/ projeto)	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas (BOM/MBOM); Raciocínio e comunicação em Ciência (BOM/MBOM); Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquis a/ projeto) (BOM/MBOM)		
	3.º Ciclo		7.º Ano	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas; Raciocínio e comunicação em Ciência; Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/e xperimental/pesquisa/ projeto)	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas (BOM/MBOM); Raciocínio e comunicação em Ciência (BOM/MBOM); Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquis a/ projeto) (BOM/MBOM)	Nada a referir	Realização de avaliação formativa prévia / diagnóstica para aferição de conhecimentos, de pré-requisitos e conceitos alternativos. Uso das experiências individuais e/ou mitos e verdades como ponto de partida para a edificação de aprendizagens significativas. Diversificação de estratégias, com recurso a exemplos práticos e vivenciais. Avaliação formativa construtiva, sistemática e diversificada, que contempla múltiplas formas de representação e avaliação, tendo em consideração ritmos e estilos de aprendizagem. Insistência na realização das tarefas, com foco no empenho, rigor científico, criatividade, trabalho colaborativo e mérito. Acompanhamento mais individualizado e/ou formação de grupos de trabalho / pares com alunos mentores.
			8.º Ano	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas; Raciocínio e comunicação em Ciência; Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/e xperimental/pesquisa/ projeto)	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas (SUFICIENTE); Raciocínio e comunicação em Ciência (SUFICIENTE); Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquis a/ projeto) (SUFICIENTE)		

	Secundário	9.º Ano			Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas (SUFICIENTE); Raciocínio e comunicação em Ciência (SUFICIENTE); Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquisa/ projeto) (BOM/MBOM)	Nada a referir	Realização de avaliação formativa prévia / diagnóstica para aferição de conhecimentos, de pré-requisitos e conceitos alternativos. Uso das experiências individuais e/ou mitos e verdades como ponto de partida para a edificação de aprendizagens significativas. Diversificação de estratégias, com recurso a exemplos práticos e vivenciais. Avaliação formativa construtiva, sistemática e diversificada, que contempla múltiplas formas de representação e avaliação, tendo em consideração ritmos e estilos de aprendizagem. Insistência na realização das tarefas, com foco no empenho, rigor científico, criatividade, trabalho colaborativo e mérito. Acompanhamento mais individualizado e/ou formação de grupos de trabalho / pares com alunos mentores.
		10.º Ano		Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas; Raciocínio e comunicação em Ciência; Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquisa/ projeto)	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas (SUFICIENTE); Raciocínio e comunicação em Ciência (BOM/MBOM); Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquisa/ projeto) (SUFICIENTE)	Nada a referir	"A insistência na concretização de atividades/exercícios para que os alunos possam colmatar lacunas nas aprendizagens anteriores e/ou consolidar aprendizagens; Apoio mais individualizado na sala de aula; Na disciplina de Biologia e Geologia, a frequência da Sala de APOIO fica aquém do desejável, comprometendo assim um maior sucesso, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa (exame nacional)."
		11.º Ano			Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas (SUFICIENTE); Raciocínio e comunicação em Ciência (BOM/MBOM); Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquisa/ projeto) (BOM/MBOM)		
		12.º Ano			Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas (BOM/MBOM); Raciocínio e comunicação em Ciência (BOM/MBOM); Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquisa/ projeto) (BOM/MBOM)		"A insistência na concretização de atividades/exercícios para que os alunos possam colmatar lacunas nas aprendizagens anteriores e/ou consolidar aprendizagens; Apoio mais individualizado na sala de aula."

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	1.º Ciclo	1º e 2º ANOS: Desenvolvimento de aprendizagens significativas, partindo da realidade e das experiências dos alunos. Utilização de metodologias ativas, como trabalho de projeto/grupo; recursos digitais; observação e aulas no exterior; 3º ANO: Desenvolvimento de aprendizagens significativas, partindo da realidade e das experiências dos alunos. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa. Valorização da curiosidade, do espírito crítico e da consciência cívica e ambiental.; 4º ANO: Promoção de aprendizagens significativas a partir das vivências e do contexto dos alunos. Utilização de metodologias ativas, como projetos, trabalho de grupo, recursos digitais, observação direta e atividades no exterior. Incentivo à curiosidade, ao pensamento crítico e à consciência cívica e ambiental, garantindo a consolidação das competências essenciais.
		2º Ciclo	5º e 6º ANOS: Promover uma participação mais ativa dos alunos, incentivando perguntas, debates e partilha de ideias; Diversificar as metodologias de ensino, recorrendo a atividades práticas, trabalho colaborativo, recursos multimédia e situações-problema; Adequar as estratégias às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos; Estabelecer objetivos claros para cada aula e verificar regularmente o grau de compreensão dos conteúdos; Utilizar avaliação formativa de forma sistemática, identificando dificuldades e dando feedback rápido e orientado para a melhoria; Reforçar positivamente o empenho, a participação e os progressos individuais, promovendo a motivação e a confiança dos alunos; Criar um ambiente de sala de aula organizado, inclusivo e favorável à aprendizagem, com regras e rotinas claras; Acompanhar de forma mais próxima os alunos com maiores dificuldades, através de apoio individualizado e tarefas diferenciadas; Estimular a autonomia e a responsabilidade dos alunos na realização das tarefas e na monitorização do seu próprio progresso; Analisar regularmente os resultados obtidos para ajustar as práticas pedagógicas e definir novas estratégias de intervenção.
		3º Ciclo	7º, 8º e 9º ANOS: Realização de avaliação formativa prévia / diagnóstica para aferição de conhecimentos, de pré-requisitos e conceitos alternativos. Uso das experiências individuais e/ou mitos e verdades como ponto de partida para a edificação de aprendizagens significativas. Diversificação de estratégias, com recurso a exemplos práticos e vivenciais. Avaliação formativa construtiva, sistemática e diversificada, que contempla múltiplas formas de representação e avaliação, tendo em consideração ritmos e estilos de aprendizagem. Insistência na realização das tarefas, com foco no empenho, rigor científico, criatividade, trabalho colaborativo e mérito. Acompanhamento mais individualizado e/ou formação de grupos de trabalho / pares com alunos mentor.
		Sec.	10º e 11º ANOS: A insistência na concretização de atividades/exercícios para que os alunos possam colmatar lacunas nas aprendizagens anteriores e/ou consolidar aprendizagens; Apoio mais individualizado na sala de aula; Na disciplina de Biologia e Geologia, a frequência da Sala de APOIO fica aquém do desejável, comprometendo assim um maior sucesso, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa (exame nacional); 12º ANO: A insistência na concretização de atividades/exercícios para que os alunos possam colmatar lacunas nas aprendizagens anteriores e/ou consolidar aprendizagens; Apoio mais individualizado na sala de aula.
	Propostas de articulação inter-ciclos	1.º Ciclo	CD 1.º ano / CD 2.º ano / CD 3.º ano / CD 4.º ano: Alinhamento de conteúdos e competências entre ciclos, partilha de práticas entre docentes e ações conjuntas que assegurem continuidade e progressão das aprendizagens.
		2º Ciclo	Promover reuniões de articulação entre docentes dos diferentes ciclos de ensino, com o objetivo de partilhar informações relevantes sobre as aprendizagens, dificuldades e necessidades dos alunos; Reforçar a continuidade pedagógica, assegurando a articulação dos conteúdos, competências e metodologias entre os diferentes níveis de ensino; Partilhar estratégias e boas práticas pedagógicas que contribuam para a melhoria das aprendizagens e para uma maior coerência na intervenção educativa; Desenvolver atividades e projetos comuns entre turmas de diferentes ciclos, promovendo a cooperação, a integração e a partilha de conhecimentos; Criar mecanismos de transição que facilitem a adaptação dos alunos à mudança de ciclo, nomeadamente através da partilha de informação entre os docentes; Articular critérios e instrumentos de avaliação, procurando garantir uma maior continuidade e coerência no acompanhamento das aprendizagens; Identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e definir estratégias de intervenção conjuntas, assegurando um acompanhamento mais eficaz dos alunos; Promover momentos de observação e reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas, favorecendo a continuidade e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem; Envolver, sempre que pertinente, os técnicos especializados e as estruturas de apoio à aprendizagem, garantindo uma resposta articulada às necessidades dos alunos; Avaliar periodicamente o impacto das estratégias de articulação implementadas e introduzir os ajustamentos necessários.

	3º Ciclo	Promover reuniões de articulação entre docentes do 2º e 3º ciclo, com o objetivo de partilhar informações relevantes sobre as aprendizagens, dificuldades e necessidades dos alunos; Reforçar a continuidade pedagógica, assegurando a articulação dos conteúdos, competências e metodologias entre os diferentes níveis de ensino; Partilhar estratégias e boas práticas pedagógicas que contribuam para a melhoria das aprendizagens e para uma maior coerência na intervenção educativa; Desenvolver atividades e projetos comuns entre turmas de diferentes ciclos, promovendo a cooperação, a integração e a partilha de conhecimentos; Criar mecanismos de transição que facilitem a adaptação dos alunos à mudança de ciclo, nomeadamente através da partilha de informação entre os docentes; Articular critérios e instrumentos de avaliação, procurando garantir uma maior continuidade e coerência no acompanhamento das aprendizagens; Identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e definir estratégias de intervenção conjuntas, assegurando um acompanhamento mais eficaz dos alunos; Promover momentos de observação e reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas, favorecendo a continuidade e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem; Envolver, sempre que pertinente, os técnicos especializados e as estruturas de apoio à aprendizagem, garantindo uma resposta articulada às necessidades dos alunos; Avaliar periodicamente o impacto das estratégias de articulação implementadas e introduzir os ajustamentos necessários.
	Sec.	Promover reuniões de transição e partilha de diagnósticos entre conselhos de turma de 9º ano e 10º ano no início do ano letivo; Reforçar a continuidade pedagógica, assegurando a articulação dos conteúdos, competências e metodologias entre o 3º ciclo e o secundário; Partilhar estratégias e boas práticas pedagógicas que contribuam para a melhoria das aprendizagens e para uma maior coerência na intervenção educativa; Desenvolver atividades e projetos comuns entre turmas de 3º ciclo e de secundário, com especial realce entre 9º e 10º ano, promovendo a cooperação, a integração e a partilha de conhecimentos; Criar mecanismos de transição que facilitem a adaptação dos alunos à nova realidade do ensino secundário, nomeadamente através da possibilidade da realização de aulas abertas ou programas de mentoria, ligando alunos do ensino secundário aos do 3º ciclo; Articular critérios e instrumentos de avaliação, procurando garantir uma maior continuidade e coerência no acompanhamento das aprendizagens; Identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e definir estratégias de intervenção conjuntas, assegurando um acompanhamento mais eficaz dos alunos; Promover momentos de observação e reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas, favorecendo a continuidade e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem; Envolver, sempre que pertinente, os técnicos especializados e as estruturas de apoio à aprendizagem, garantindo uma resposta articulada às necessidades dos alunos e avaliar periodicamente o impacto das estratégias de articulação implementadas; Introduzir os ajustamentos necessários, para suavizar a transição pedagógica ao ensino secundário e garantir uma maior sequencialidade curricular e a prevenção do insucesso escolar precoce no 10º ano, orientando melhor os alunos à escolha consciente da área a seguir.
	Observações Recomendações	

		Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	1º Ciclo	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 12-Tabela de Observação 14-Observação 2-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 2-Ficha de Dupla Faces 4-Apresentação Oral 6-Aula prática: realização de experiências 14-Questão Aula	56	56	A utilização diversificada de EIAF, permitiu a monitorização contínua das aprendizagens e a identificação atempada de dificuldades, bem como, a promoção da autonomia e a participação ativa dos alunos.
	2º Ano	17-Ficha Formativa 17-Exercício de aula 17-Autoavaliação 8-Questionário/ interativo 2-Tabela de Observação 17-Observação 17-Trabalho Grupo 16-Questionamento Oral 1-Ficha de Dupla Faces 15-Apresentação Oral 14-Questão Aula 17-Aula prática: realização de experiências	84	74	

	3º Ano	13-Ficha Formativa 13-Exercício de aula 4-Formulário 5-Portefólio 12-Autoavaliação 12-Questionário/ interativo 9-Tabela de Observação 3-Mapa Conceitual 10-Observação 11-Trabalho Grupo 13-Questionamento Oral 13-Apresentação Oral	66	52	A diversidade de EIAF permitiu a monitorização rigorosa das aprendizagens, identificação precoce de dificuldades e adequação da intervenção, assegurando autonomia e participação responsável dos alunos.
		14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Portefólio 11-Autoavaliação 11-Questionário/ interativo 14-Lista de verificação 14-Mapa Conceitual 12-Observação 11-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 1-Ficha de Dupla Faces 14-Apresentação Oral	77	67	
	2º Ciclo	5º Ano	70	41	A utilização de instrumentos de avaliação de natureza predominantemente formativa tem assumido um papel relevante no acompanhamento das aprendizagens dos alunos. Através de estratégias como a observação direta, o questionamento oral, as fichas de trabalho, as tarefas práticas, os trabalhos individuais e de grupo, as grelhas de registo e a autoavaliação, tem sido possível recolher informação contínua sobre os conhecimentos, competências e dificuldades evidenciadas pelos alunos. Estes instrumentos permitem identificar atempadamente as dificuldades e ajustar as estratégias de ensino às necessidades de cada aluno, promovendo uma intervenção mais diferenciada e adequada. O feedback regular contribui igualmente para que os alunos compreendam os seus progressos, reconheçam os aspetos a melhorar e assumam um papel mais ativo no seu processo de aprendizagem. Considera-se, contudo, importante continuar a diversificar os instrumentos utilizados, garantindo que a avaliação formativa seja integrada de forma sistemática nas práticas letivas. A articulação entre diferentes instrumentos permite obter uma visão mais abrangente das aprendizagens e evita que a avaliação se centre exclusivamente nos resultados obtidos em momentos formais. De forma global, a utilização da avaliação formativa tem contribuído para uma maior regulação do processo de ensino e aprendizagem, permitindo adequar as práticas pedagógicas, promover a participação dos alunos e favorecer a melhoria dos resultados.
		6º Ano	52	35	
	3º Ciclo	7º Ano	57	26	A diversificação de EIAF permite um aumento do conhecimento que o professor tem sobre os alunos e as suas competências. A triangulação permite um acompanhamento mais individualizado, ao ter em consideração diferentes estilos de aprendizagem, e fornece pistas para reformulação de estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação no contexto de cada uma das turmas. Por outro lado, o facto de ser usada de forma contínua, fornece um retrato mais fidedigno do progresso dos alunos e das suas aprendizagens; aumenta a sua participação e envolvimento na construção de aprendizagens; transforma o “erro” em oportunidades de aprendizagem; e reduz a ansiedade associada a momentos pontuais de avaliação.

		8º Ano	7-Ficha Formativa 7-Autoavaliação 7-Tabela de Observação 5-Ficha de Dupla Faces 7-Exercício de aula 7-Questionário/ interativo 9-Questionamento Oral 7-Apresentação Oral	54	2	Os professores que lecionam este nível consideram que existiu uma significativa diversidade de instrumentos/estratégias/atividades utilizados na concretização da avaliação formativa. Os resultados obtidos pelos alunos (avaliação sumativa) no final do semestre foram satisfatórios e, por isso, considera-se pertinente a continuação da utilização dos instrumentos/atividades/estratégias implementados no 2.º semestre.
		9º Ano	14-Ficha Formativa 14-Autoavaliação 8-Lista de verificação 14-Mapa Conceitual 6-Trabalho Grupo 6-Apresentação Oral 14-Exercício de aula 14-Questionário/ interativo 14-Tabela de Observação 6-Relatório Atividade Prática 14-Questionamento Oral 6-Jogos didáticos 6-Kahoot	75	75	A diversificação de EIAF permite um aumento do conhecimento que o professor tem sobre os alunos e sobre as suas competências. A triangulação permite um acompanhamento mais individualizado, ao ter em consideração diferentes estilos de aprendizagem, e fornece pistas para reformulação de estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação no contexto de cada uma das turmas. Por outro lado, o facto de ser usada de forma contínua, fornece um retrato mais fidedigno do progresso dos alunos e das suas aprendizagens; aumenta a sua participação e envolvimento na construção de aprendizagens; transforma o "erro" em oportunidades de aprendizagem; e reduz a ansiedade associada a momentos pontuais de avaliação.
	Secundário	10º Ano	2-Ficha Formativa 4-Questionário/ interativo 2-Trabalho Grupo 4-Exercício de aula 2-Mapa Conceitual 4-Questionamento Oral 4-Autoavaliação 4-Observação	16	10	Os professores que lecionam este nível consideram que existiu uma significativa diversidade de instrumentos/estratégias/atividades utilizados na concretização da avaliação formativa. Os resultados obtidos pelos alunos (avaliação sumativa) no final do semestre foram satisfatórios e, por isso, considera-se pertinente a continuação da utilização dos instrumentos/atividades/estratégias implementados no 2.º semestre.
		11º Ano	3-Ficha Formativa 6-Questionário/ interativo 3-Trabalho Grupo 6-Exercício de aula 3-Mapa Conceitual 6-Questionamento Oral 6-Autoavaliação 6-Observação	27	18	Os professores que lecionam este nível consideram que existiu uma significativa diversidade de instrumentos/estratégias/atividades utilizados na concretização da avaliação formativa. Os resultados obtidos pelos alunos (avaliação sumativa) no final do semestre foram francamente satisfatórios e, por isso, considera-se pertinente a continuação da utilização dos instrumentos/atividades/estratégias implementados no 2.º semestre para a lecionação da disciplina de Biologia do 12.º ano de Biologia.
		12º Ano	2-Ficha Formativa 4-Questionário/ interativo 2-Trabalho Grupo 4-Apresentação Oral 4-Exercício de aula 2-Mapa Conceitual 4-Questionamento Oral	18	12	Os professores que lecionam este nível consideram que existiu uma significativa diversidade de instrumentos/estratégias/atividades utilizados na concretização da avaliação formativa. Os resultados obtidos pelos alunos (avaliação sumativa) no final do semestre foram bons.

DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS - FÍSICA QUÍMICA – 510

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Espaço	Materiais	Energia	Reações Químicas	Som	Luz	Movimentos na Terra	Eletricidade	Classificação dos Materiais	Elementos Químicos e sua Organização	Propriedades e Transformações da Matéria	Energia e sua Conservação	Mecânica	Ondas e Eletromagnetismo	Equilíbrio Químico	Reações em sistemas aquosos	Mecânica (Física)	Campos de forças (Física)	Física Moderna (Física)	Metais e Ligas Metálicas (Química)	Combustíveis Energia e Ambiente (Química)	Plástico e Vidros e Novos Materiais (Química)
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	3º Ciclo	7º Ano	76	87																				
		8º Ano				79	86	77																
		9º Ano							59	82	71													
	Secundário	10º Ano											66	56										
		11º Ano													47	61	57	52						
		12º Ano																					100	

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	3.º Ciclo	7.º Ano		Espaço; Materiais	Espaço (BOM/MBOM); Materiais (BOM/MBOM)	Não aplicável	Maior responsabilização dos alunos no seu processo de aprendizagem, com maior acompanhamento dos encarregados de educação.
		8.º Ano		Reações Químicas; Som; Luz	Reações Químicas (SUFICIENTE); Som (BOM/MBOM); Luz (SUFICIENTE)		
		9.º Ano	Movimentos na Terra	Elettricidade; Classificação dos Materiais	Movimentos na Terra (INSUFICIENTE); Elettricidade (BOM/MBOM); Classificação dos Materiais (SUFICIENTE)	Movimentos na Terra	
Articulação Vertical	Secundário	10.º Ano	Propriedades e Transformações da Matéria; Energia e sua conservação		Propriedades e Transformações da Matéria (INSUFICIENTE); Energia e sua conservação (INSUFICIENTE)	Forças e Movimentos	Maior responsabilização dos alunos no seu processo de aprendizagem.
		11.º Ano	Equilíbrio químico; Mecânica; Ondas e Eletromagnetismo; Reações em sistemas aquosos		Mecânica (INSUFICIENTE); Ondas e Eletromagnetismo (INSUFICIENTE); Equilíbrio químico (INSUFICIENTE); Reações em sistemas aquosos (INSUFICIENTE)	Não aplicável	
		12.º Ano		Combustíveis Energia e Ambiente (Química)	Combustíveis Energia e Ambiente (Química) (BOM/MBOM)	O professor que leciona o 12.º ano, dá nota que trabalhou com um grupo de alunos, focados, motivados e empenhados em adquirir os conhecimentos transferidos. trabalham com elevada autonomia e sentido crítico.	Não aplicável

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	3º Ciclo	7º, 8º e 9º ANOS: Maior responsabilização dos alunos no seu processo de aprendizagem, com maior acompanhamento dos encarregados de educação.
		Sec.	10º e 11º ANOS: Maior responsabilização dos alunos no seu processo de aprendizagem. 12ºANO: Não aplicável
	Propostas de articulação inter-ciclos	3º Ciclo	No 9º ano de escolaridade, nas turmas A, B, C e E ficou por lecionar o domínio da ligação química que faz parte das aprendizagens do 10º ano de escolaridade, pelo que estes conteúdos serão posteriormente lecionados.
		Sec.	Os conteúdos que não foram lecionados no 9.º ano de escolaridade serão lecionados no 10.º ano.
	Observações Recomendações		
	No que diz respeito ao 7º ano, ficou por lecionar: Propriedades físicas e químicas dos materiais; Separação das substâncias de uma mistura; Fontes de energia e transferências de energia. Relativamente ao 8.º ano, nas turmas C, D, E e F não foi cumprida a 3.ª aprendizagem essencial referente aos fenómenos óticos (em falta lentes e espelhos curvos). Relativamente à turma G não foram realizadas as atividades laboratoriais do Domínio da luz, e os conteúdos Lentes e Espelhos Curvos.		



			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	3º Ciclo	7º Ano	12-Ficha Formativa 12-Exercício de aula 12-Autoavaliação 12-Tabela de Observação 12-Trabalho Grupo 12-Questionamento Oral	36	36	As EIAF utilizadas conduziram a uma melhoria dos resultados escolares ao longo do ano letivo.
		8º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 14-Observação 14-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral	42	42	
		9º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Formulário 14-Autoavaliação 6-Lista de verificação 6-Mapa Conceitual 6-Observação 14-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral	51	51	
Avaliação Formativa	Secundário	10º Ano	4-Ficha Formativa 4-Exercício de aula 4-Formulário 4-Autoavaliação 4-Observação 4-Trabalho Grupo 4-Questionamento Oral 4-Apresentação Oral	16	16	As EIAF utilizadas conduziram a uma melhoria dos resultados escolares ao longo do ano letivo.
		11º Ano	5-Ficha Formativa 1-Exercício de aula 5-Formulário 5-Autoavaliação 5-Trabalho Grupo 5-Questionamento Oral	16	10	
		12º Ano	2-Ficha Formativa 2-Exercício de aula 2-Autoavaliação 2-Observação 2-Trabalho Grupo 2-Questionamento Oral	6	6	

DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

- MATEMÁTICA 230 / MATEMÁTICA (A) 500

COMPETÊNCIAS/ DOMÍNIOS/ CONTEÚDOS			Números	Álgebra	Geometria e Medida	Dados e probabilidades	Números e Operações	Geometria e Medida	Organização e tratamento de dados	Álgebra	Geometria	Funções	Estatística	Probabilidades e cálculo combinatório	Números Complexos	Métodos de apoio à decisão (MACS)	Estatística (MACS)	Modelos Matemáticos (MACS)	Modelos de Probabilidade (MACS)	Introdução à inferência Estatística (MACS)	Modelos matemáticos aplicados à cidadania (MAT)	Matemática Discreta (MAT)
REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	1º Ciclo	1º Ano	94	93	94	94																
		2º Ano	83	77	86	89																
		3º Ano	95	95	94	94																
		4º Ano	90	89	91	91																
	2º Ciclo	5º Ano					86	86	86	86												
		6º Ano					82	82	95	79												
	3º Ciclo	7º Ano					74	75	78	76												
		8º Ano					64	65	82	60												
		9º Ano	59	51					52	52												
	Secundário	10º Ano									59	58	64			92	77	82			89	
		11º Ano									67	70						74	77	65		70
		12º Ano										73		70	89							

		CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	1.º Ciclo	1.º Ano	Números; Álgebra; Geometria e Medida; Dados e probabilidades	Números (BOM/MBOM); Álgebra (BOM/MBOM); Geometria e Medida (BOM/MBOM); Dados e probabilidades (BOM/MBOM)	Nada a referir.	Resolução de exercícios com materiais manipuláveis; Reforço nas atividades de noção numérica, cálculo mental e situações problemáticas.
		2.º Ano				Diferenciação pedagógica, ajustando tarefas e desafios aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. Reforço nas atividades de cálculo mental, estratégias de cálculo e resolução de situações problemáticas. Utilização de material didático manipulável.
		3.º Ano				Diferenciação pedagógica. Reforço da compreensão dos conceitos matemáticos, privilegiando o raciocínio, a comunicação matemática e a resolução de problemas. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa. Projetos das turmas.
		4.º Ano			Existem domínios de Matemática cuja consolidação não foi plenamente alcançada por alguns alunos, comprometendo a sequencialidade das aprendizagens e exigindo reforço no início do ciclo seguinte.	Intervenção focada nos domínios estruturantes reforçando operações, resolução de problemas e geometria. Utilização de metodologias ativas, raciocínio orientado, discussão de estratégias, manipulação de materiais e trabalho em pequenos grupos, garantindo acompanhamento próximo e correção imediata de erros que comprometem a sequencialidade das aprendizagens.

2.º Ciclo	5.º Ano		Números e Operações; Geometria e Medida; Dados; Álgebra	Números e Operações (SUFICIENTE); Geometria e Medida (SUFICIENTE); Dados (SUFICIENTE); Álgebra (SUFICIENTE)	Fragilidades nas aprendizagens prévias, que dificultam a construção de novos conhecimentos. Introdução prematura de conteúdos sem consolidação dos conceitos fundamentais. Excesso de mecanização e treino, sem compreensão dos conceitos e das relações matemáticas. Falta de articulação entre conteúdos, impedindo que os alunos estabeleçam conexões entre diferentes áreas da Matemática. Ritmos de aprendizagem muito diferenciados, sem estratégias de diferenciação pedagógica adequadas. Mudanças frequentes de estratégias ou metodologias, sem continuidade na abordagem dos conceitos. Insuficiente diagnóstico das aprendizagens, dificultando a identificação e recuperação de lacunas. Transições pouco articuladas entre ciclos ou níveis de ensino. Insuficiente tempo para consolidação, aplicação e recuperação das aprendizagens.	Reforçar a avaliação diagnóstica e formativa, consolidar aprendizagens essenciais e pré-requisitos, promover uma abordagem sequencial e articulada dos conteúdos, diversificar estratégias e recursos, implementar diferenciação pedagógica e desenvolver competências de resolução de problemas, raciocínio e comunicação matemática. Proceder à monitorização regular dos progressos dos alunos, proporcionando feedback e atividades de recuperação/consolidação sempre que necessário.
	6.º Ano		Números e Operações; Geometria e Medida; Dados; Álgebra	Números e Operações (BOM/MBOM); Geometria e Medida (BOM/MBOM); Dados (BOM/MBOM); Álgebra (BOM/MBOM)		

		CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).	
Articulação Vertical	3.º Ciclo	7.º Ano		Números e Operações (SUFICIENTE); Geometria e Medida (BOM/MBOM); Dados (BOM/MBOM); Álgebra (SUFICIENTE)	Números e Operações; Geometria e medida; Dados; Álgebra.	Diferenciação pedagógica. Reforço da compreensão dos conceitos matemáticos, privilegiando o raciocínio, a comunicação matemática e a resolução de problemas. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa.	
		8.º Ano	Números e Operações; Geometria e Medida; Álgebra	Dados	Números e Operações (INSUFICIENTE); Geometria e Medida (INSUFICIENTE); Dados (BOM/MBOM); Álgebra (INSUFICIENTE)		Números e Operações; Geometria e medida; Dados; Álgebra.
		9.º Ano	Números; Álgebra; Dados; Álgebra		Números (INSUFICIENTE); Álgebra (INSUFICIENTE); Dados (INSUFICIENTE); Álgebra (INSUFICIENTE)		Números; Álgebra; Dados; Álgebra

Secundário	10.º Ano	Geometria; Funções; Estatística	Métodos de apoio à decisão (MACS); Estatística (MACS); Modelos Matemáticos (MACS)	Geometria (INSUFICIENTE); Funções (INSUFICIENTE); Estatística (INSUFICIENTE); Métodos de apoio à decisão (MACS) (BOM/MBOM); Estatística (MACS) (SUFICIENTE); Modelos Matemáticos (MACS) (BOM/MBOM)	Geometria; Funções; Estatística. MACS: Métodos de apoio à decisão; estatística; Modelos matemáticos.	Diferenciação pedagógica. Reforço da compreensão dos conceitos matemáticos, privilegiando o raciocínio, a comunicação matemática e a resolução de problemas. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa.
	11.º Ano	Geometria; Funções; Introdução à inferência estatística (MACS)	Modelos Matemáticos (MACS); Modelos de probabilidade (MACS)	Geometria (BOM/MBOM); Funções (BOM/MBOM); Modelos Matemáticos (MACS) (BOM/MBOM); Modelos de probabilidade (MACS) (BOM/MBOM); Introdução à inferência estatística (MACS) (INSUFICIENTE)	Geometria; Funções; Matemática Discreta. MACS não se aplica.	
	12.º Ano	Probabilidades e cálculo combinatório	Funções; Números complexos	Funções (SUFICIENTE); Probabilidades e cálculo combinatório (SUFICIENTE); Números complexos (BOM/MBOM)	Não se aplica.	

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	1º Ciclo	1ºANO: Resolução de exercícios com materiais manipuláveis; Reforço nas atividades de noção numérica, cálculo mental e situações problemáticas; 2ºANO: Diferenciação pedagógica, ajustando tarefas e desafios aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. Reforço nas atividades de cálculo mental, estratégias de cálculo e resolução de situações problemáticas. Utilização de material didático manipulável; 3ºANO: Diferenciação pedagógica. Reforço da compreensão dos conceitos matemáticos, privilegiando o raciocínio, a comunicação matemática e a resolução de problemas. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa. Projetos das turmas; 4ºANO: Intervenção focada nos domínios estruturantes reforçando operações, resolução de problemas e geometria. Utilização de metodologias ativas, raciocínio orientado, discussão de estratégias, manipulação de materiais e trabalho em pequenos grupos, garantindo acompanhamento próximo e correção imediata de erros que comprometem a sequencialidade das aprendizagens.
		2º Ciclo	5º e 6º ANOS: Reforçar a avaliação diagnóstica e formativa, consolidar aprendizagens essenciais e pré-requisitos, promover uma abordagem sequencial e articulada dos conteúdos, diversificar estratégias e recursos, implementar diferenciação pedagógica e desenvolver competências de resolução de problemas, raciocínio e comunicação matemática. Proceder à monitorização regular dos progressos dos alunos, proporcionando feedback e atividades de recuperação/consolidação sempre que necessário.
		3º Ciclo	7º, 8º e 9º ANOS: Diferenciação pedagógica. Reforço da compreensão dos conceitos matemáticos, privilegiando o raciocínio, a comunicação matemática e a resolução de problemas. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa.
		Sec.	10º, 11º e 12º ANOS: Diferenciação pedagógica. Reforço da compreensão dos conceitos matemáticos, privilegiando o raciocínio, a comunicação matemática e a resolução de problemas. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa.
	Propostas de articulação inter-ciclos	1º Ciclo	CD 1.º ano / CD 2.º ano / CD 3.º ano/ CD 4.º ano: Promoção da continuidade entre ciclos através da harmonização dos conteúdos e da progressão das aprendizagens matemáticas. Partilha estruturada de critérios, estratégias e materiais entre docentes, assegurando informação consistente sobre o percurso dos alunos. Reforço de práticas comuns que apoiem o desenvolvimento do raciocínio matemático e da resolução de problemas, garantindo uma transição fluida para o ciclo seguinte.
		2º Ciclo	Articulação entre o 2.º e o 3.º ciclo: Leitura e análise de exercícios e problemas; Resolução de atividades de consolidação das aprendizagens e da sua autorregulação. Desenvolvimento de atividades de carácter prático; Resolução de fichas formativas com o objetivo de autorregulação das aprendizagens.
		3º Ciclo	Articulação entre o 2.º e o 3.º ciclo: Leitura e análise de exercícios e problemas; Resolução de atividades de consolidação das aprendizagens e da sua autorregulação. Desenvolvimento de atividades de carácter prático; Resolução de fichas formativas com o objetivo de autorregulação das aprendizagens.
		Sec.	Trabalho em equipa entre docentes dos diferentes ciclos numa perspectiva de seleccionar e dar maior ênfase aos conteúdos necessários para a compreensão e aquisição dos novos conteúdos.

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	1º Ciclo	1º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 2-Tabela de Observação 14-Observação 2-Trabalho Grupo 12-Questionamento Oral 2-Ficha de Dupla Faces 14-Questão Aula 14-Material Multibásico Matemático 12-Applicativos Digitais Educativos	58	58	A utilização diversificada de EIAF, permitiu a monitorização contínua das aprendizagens e a identificação atempada de dificuldades, bem como, a promoção da autonomia e a participação ativa dos alunos.
		2º Ano	18-Ficha Formativa 18-Exercício de aula 18-Autoavaliação 10-Questionário/ interativo 16-Tabela de Observação 18-Observação 17-Trabalho Grupo 18-Questionamento Oral 1-Ficha de Dupla Faces 15-Apresentação Oral 16-Questão aula 5-Material Multissensorial 7-Applicativos Digitais Educativos	90	87	
		3º Ano	16-Ficha Formativa 16-Exercício de aula 2-Kahoot 4-Portefólio 16-Autoavaliação 15-Questionário/ interativo 15-Tabela de Observação 1-Mapa Conceitual 16-Observação 15-Trabalho Grupo 16-Questionamento Oral 9-Apresentação Oral	70	71	
		4º Ano	16-Ficha Formativa 16-Exercício de aula 16-Portefólio 13-Autoavaliação 10-Questionário/ interativo 16-Lista de verificação 16-Tabela de Observação 15-Mapa Conceitual 11-Trabalho Grupo 16-Questionamento Oral 2-Ficha de Dupla Faces 11-Apresentação Oral	88	70	A diversidade de EIAF no 4.º ano permitiu monitorizar o progresso, ajustar a intervenção e promover autonomia e participação, garantindo respostas diferenciadas às necessidades dos alunos.
	2º Ciclo	5º Ano	12-Ficha Formativa 12-Exercício de aula 12-Autoavaliação 12-Questionário/ interativo 12-Tabela de Observação 12-Observação 7-Trabalho Grupo 12-Questionamento Oral 11-Apresentação Oral	63	39	As estratégias utilizadas consideram-se adequadas, dada a extensão de conteúdos programáticos da disciplina neste ano e a falta de apoios pedagogicamente adequados (com o docente da turma) e o número de aulas previstas.
		6º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 12-Questionário/ interativo 14-Tabela de Observação 14-Observação 2-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 4-Apresentação Oral 4-Questionário (Forms) 13-Escola Virtual	60	59	
	3º Ciclo	7º Ano	8-Ficha Formativa 8-Exercício de aula 8-Autoavaliação 8-Observação 2-Trabalho Grupo 8-Questionamento Oral 6-Escola Virtual	35	13	As estratégias utilizadas consideram-se adequadas, dada a extensão de conteúdos programáticos da disciplina neste ano e a falta de apoios pedagogicamente adequados (com o docente da turma) e o número de aulas previstas.
		8º Ano	14-Ficha Formativa 13-Exercício de aula 14-Autoavaliação 9-Tabela de Observação 14-Observação 1-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral 14-Escola Virtual	48	47	
		9º Ano	8-Ficha Formativa 10-Exercício de aula 2-Formulário 10-Autoavaliação 3-Questionário/ interativo 2-Tabela de Observação 7-Observação 2-Trabalho Grupo 13-Questionamento Oral 10-Escola Virtual 3-Socrative	47	23	



Avaliação Formativa	Secundário	10º Ano	3-Ficha Formativa 5-Exercício de aula 5-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 7-Observação 5-Trabalho Grupo 7-Questionamento Oral 5-Apresentação Oral 5-Escola Virtual	34	10	As estratégias utilizadas consideram-se adequadas, dada a extensão de conteúdos programáticos da disciplina neste ano e a falta de apoios pedagogicamente adequados (com o docente da turma) e o número de aulas previstas.
		11º Ano	7-Ficha Formativa 7-Exercício de aula 3-Formulário 7-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 7-Trabalho Grupo 12-Questionamento Oral 2-Ficha de Dupla Faces 7-Apresentação Oral 7-Escola Virtual 2-Socrative	58	5	
		12º Ano	3-Ficha Formativa 3-Exercício de aula 3-Formulário 3-Autoavaliação 3-Observação 3-Questionamento Oral	18	0	

DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

TECNOLOGIAS INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 550

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Cidadania digital-TIC	Investigar e pesquisar-TIC	Comunicar e colaborar-TIC	Criar e inovar-TIC	Introdução à Programação - AI	Introdução à Multimédia -AI
			%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	2.º Ciclo	5º Ano	100	100	100	99		
		6º Ano	99	96	100	98		
	3º Ciclo	7º Ano	98	95	100	98		
		8º Ano	97	99	98	91		
		9º Ano	96	91	99	95		
	Secundário	12º Ano					97	100

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD ("Insuficiente"; "Suficiente" e "Bom/M. Bom")	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	1º Ciclo	1º Ano				TIC é transversal a todas as áreas.	Considerando a realização das Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA), TIC deverá passar a ser Oferta de Escola, com coadjuvação.
		2º Ano					
		3º Ano					
		4º Ano					
	2º Ciclo	5º Ano		Cidadania digital-TIC; Investigar e pesquisar-TIC; Comunicar e colaborar-TIC; Criar e inovar-TIC	Cidadania digital-TIC (BOM/MBOM); Investigar e pesquisar-TIC (BOM/MBOM); Comunicar e colaborar-TIC (BOM/MBOM); Criar e inovar-TIC (BOM/MBOM)	Nenhuma em particular, pois o número de classificações "Insuficiente" em cada CD é reduzido.	Reforço das responsabilidades na execução das tarefas propostas e consciencialização para o envio/entrega atempadamente das tarefas na respetiva plataforma.
		6º Ano					
	3º Ciclo	7º Ano		Cidadania digital-TIC; Investigar e pesquisar-TIC; Comunicar e colaborar-TIC; Criar e inovar-TIC	Cidadania digital-TIC (BOM/MBOM); Investigar e pesquisar-TIC (BOM/MBOM); Comunicar e colaborar-TIC (BOM/MBOM); Criar e inovar-TIC (BOM/MBOM)	Nenhuma em particular, pois o número de classificações "Insuficiente" em cada CD é reduzido.	Reforço das responsabilidades na execução das tarefas propostas e consciencialização para o envio/entrega atempadamente das tarefas na respetiva plataforma.
		8º Ano				Não aplicável (todos os resultados apresentam predominância na faixa B/MB)	
		9º Ano				Nenhuma em particular, pois o número de classificações "Insuficiente" em cada CD é reduzido.	



	Sec.	12º Ano		Introdução à Programação-AI; Introdução à Multimédia-AI	Introdução à Programação-AI (BOM/MBOM); Introdução à Multimédia-AI (BOM/MBOM)	Nada a referir	Nada a referir
--	------	---------	--	--	--	----------------	----------------

Articulação Inter-Ciclos	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	1º Ciclo	1º, 2º, 3º e 4º ANOS: Considerando a realização das Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA), TIC deverá passar a ser Oferta de Escola, com coadjuvação.
		2º Ciclo	5º e 6º ANOS: Reforço das responsabilidades na execução das tarefas propostas e consciencialização para o envio/entrega atempadamente das tarefas na respetiva plataforma.
		3º Ciclo	7º, 8º e 9º ANOS: Reforço das responsabilidades na execução das tarefas propostas e consciencialização para o envio/entrega atempadamente das tarefas na respetiva plataforma.
		Secundário	12º ANO: Nada a referir.
	Propostas de articulação inter-ciclos	1º Ciclo	CD 2.º Ano /CD 3.º ano /CD 4.º ano: Partilha de práticas e recursos digitais entre docentes dos diferentes ciclos, promovendo continuidade na literacia digital. Desenvolvimento de atividades conjuntas que reforcem competências tecnológicas e incentivem uma utilização autónoma e responsável das ferramentas digitais, sempre que exista equipamento funcional. TIC ser Oferta de Escola em coadjuvação.
		2º Ciclo	Em virtude do número de tempos semanais ser diminuto (1 tempo) e cada turno frequentar a disciplina em modo semestral, torna-se muito limitado a lecionação dos conteúdos em articulação com outro ciclo e/ou entre outros anos de escolaridade.
		3º Ciclo	Em virtude do número de tempos semanais ser diminuto (1 tempo) e cada turno frequentar a disciplina em modo semestral, torna-se muito limitado a lecionação dos conteúdos em articulação com outro ciclo e/ou entre outros anos de escolaridade.
		Secundário	

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	1º Ciclo	1º Ano				A área de TIC é transversal e integra-se nas restantes disciplinas, não funcionando como área isolada. A avaliação formativa acontece nas tarefas digitais realizadas nas várias disciplinas. Observa-se a autonomia, o uso responsável das ferramentas e resolução de problemas simples. O feedback é imediato e integrado no trabalho diário.
		2º Ano				
		3º Ano				
		4º Ano				
	2º Ciclo	5º Ano	7-Ficha Formativa 7-Exercício de aula 7-Formulário 4-Portefólio 11-Autoavaliação 7-Lista de verificação 4-Tabela de Observação 11-Observação 4-Trabalho Grupo 11-Questionamento Oral 7-Questionário (Forms)	56	24	A estratégia utilizada foi a indicada, uma vez que a maioria dos discentes obteve classificação positiva, não se observando da parte dos que a não a obtiveram, uma razão direta entre a estratégia e o trabalho desenvolvido.
		6º Ano	7-Ficha Formativa 7-Exercício de aula 7-Formulário 3-Portefólio 10-Autoavaliação 7-Lista de verificação 3-Tabela de Observação 10-Observação 3-Trabalho Grupo 10-Questionamento Oral 7-Questionário (Forms)	56	18	
	3º Ciclo	7º Ano	11-Ficha Formativa 11-Exercício de aula 6-Kahoot 6-Autoavaliação 6-Tabela de Observação 6-Observação 3- Trabalho Grupo 6-Questionamento Oral 3-Apresentação Oral	48	10	A estratégia utilizada foi a indicada, uma vez que a maioria dos discentes obteve classificação positiva, não se observando da parte dos que a não a obtiveram, uma razão direta entre a estratégia e o trabalho desenvolvido.
		8º Ano	8-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 6-Formulário 1-Kahoot 13-Autoavaliação 12-Questionário/ interativo 6-Lista de verificação 13-Tabela de Observação 13-Observação 12-Trabalho Grupo 13-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	62	51	
		9º Ano	12-Ficha Formativa 8-Exercício de aula 7-Kahoot 7-Autoavaliação 5-Tabela de Observação 7-Observação 2-Trabalho Grupo 5-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	47	8	



	Secundário	12º Ano	2-Autoavaliação	2-Trabalho Grupo	2-Questionamento Oral	6	0	"As estratégias utilizadas foram as mais indicadas uma vez que a totalidade dos discentes obteve classificação positiva."

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - HGP – 200 / HISTÓRIA – 400 / GEOGRAFIA – 420

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Sociedade	Natureza	Tecnologia	Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	Conhecimento (Geografia)	Capacidade (Geografia)	Comunicação (Geografia)	Tratamento de informação/ utilização de fontes (História)	Compreensão histórica (História)	Comunicação (História)	Tratamento de informação/ utilização de fontes (HCA e HST B)	Compreensão histórica (HCA e HST B)	Comunicação (HCA e HST B)
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	1º Ciclo	1º Ano	99	99	99	99									
		2º Ano	94	93	89	97									
		3º Ano	100	100	100	100									
		4º Ano	91	93	92	93									
	2º Ciclo	5º Ano								90	92	72			
		6º Ano								86	80	50			
	3º Ciclo	7º Ano					90	92	88	71	80	70			
		8º Ano					89	91	79	82	83	79			
		9º Ano					92	86	98	75	91	71			
	Secundário	10º Ano					95	95	87	93	100	87	55	82	55
		11º Ano					79	77	91	97	93	83	78	93	96
		12º Ano					100	100	95	86	94	95			

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M.Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	1º Ciclo	1º Ano		Sociedade; Natureza; Tecnologia; Sociedade/Natureza/Tecnologia	Sociedade (BOM/MBOM); Natureza (BOM/MBOM); Tecnologia (BOM/MBOM); Sociedade/Natureza/Tecnologia (BOM/MBOM)	Nada a referir.	Desenvolvimento de aprendizagens significativas, partindo da realidade e das experiências dos alunos. Utilização de metodologias ativas, como trabalho de projeto/grupo; recursos digitais; observação e aulas no exterior.
		2º Ano					
		3º Ano				Existem domínios de compreensão de conteúdos e interpretação de informação que não se encontram consolidados em alguns alunos, comprometendo a sequencialidade das aprendizagens no ciclo seguinte.	Desenvolvimento de aprendizagens significativas, partindo da realidade e das experiências dos alunos. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa. Valorização da curiosidade, do espírito crítico e da consciência cívica e ambiental.
		4º Ano					Reforço dirigido nos conteúdos não consolidados, com foco na interpretação de informação, na observação orientada e na organização de ideias. Utilização de metodologias ativas, exploração de materiais concretos, trabalho em pequenos grupos e apoio próximo aos alunos com maiores dificuldades, assegurando consolidação das aprendizagens essenciais e continuidade no ciclo seguinte.
	2º Ciclo	5º Ano		Tratamento de info/ útil de fontes (Hist/HGP); Compreensão histórica (História/HGP); Comunicação (História/HGP)	Tratamento de info/ útil de fontes (Hist/HGP) (BOM/MBOM); Compreensão histórica (História/HGP) (BOM/MBOM); Comunicação (História/HGP) (BOM/MBOM)	Dificuldade na comunicação escrita, nomeadamente na produção de texto.	Continuar o trabalho iniciado no 4.º ano ao nível da produção escrita.
		6º Ano	Comunicação (História/HGP)	Tratamento de info/ útil de fontes (Hist/HGP); Compreensão histórica (História/HGP)	Tratamento de info/ útil de fontes (Hist/HGP) (BOM/MBOM); Compreensão histórica (História/HGP) (BOM/MBOM); Comunicação (História/HGP) (INSUFICIENTE)		Realização de mais produção escrita nas aulas de Português e de HGP.



3º Ciclo	7º Ano	Comunicação (História/HGP)	Conhecimento (Geografia); Capacidade (Geografia); Comunicação (Geografia); Tratamento de info/ util de fontes (Hist/HGP); Compreensão histórica (História/HGP)	Conhecimento (Geografia) (SUFICIENTE); Capacidade (Geografia) (BOM/MBOM); Comunicação (Geografia) (SUFICIENTE); Tratamento de info/ util de fontes (Hist/HGP) (SUFICIENTE); Compreensão histórica (História/HGP) (BOM/MBOM); Comunicação (História/HGP) (SUFICIENTE)	Dificuldades na comunicação escrita, nomeadamente na produção de texto e na mobilização dos conceitos operativos da História. Salienta-se que a pobreza de vocabulário agrava as dificuldades supramencionadas.	Construir definições (espécie de glossário) historiográficas ao longo do ano letivo. GEO - Atendendo aos resultados obtidos as estratégias foram adequadas.
	8º Ano		Conhecimento (Geografia); Capacidade (Geografia); Comunicação (Geografia); Tratamento de info/ util de fontes (Hist/HGP); Compreensão histórica (História/HGP); Comunicação (História/HGP)	Conhecimento (Geografia) (SUFICIENTE); Capacidade (Geografia) (BOM/MBOM); Comunicação (Geografia) (BOM/MBOM); Tratamento de info/ util de fontes (Hist/HGP) (SUFICIENTE); Compreensão histórica (História/HGP) (SUFICIENTE); Comunicação (História/HGP) (SUFICIENTE)	Nada a referir.	Nada a referir. GEO - Atendendo aos resultados obtidos as estratégias foram adequadas.
	9º Ano		Conhecimento (Geografia); Capacidade (Geografia); Comunicação (Geografia); Tratamento de info/ util de fontes (Hist/HGP); Compreensão histórica (História/HGP); Comunicação (História/HGP)	Conhecimento (Geografia) (SUFICIENTE); Capacidade (Geografia) (BOM/MBOM); Comunicação (Geografia) (SUFICIENTE); Tratamento de info/ util de fontes (Hist/HGP) (SUFICIENTE); Compreensão histórica (História/HGP) (SUFICIENTE); Comunicação (História/HGP) (SUFICIENTE)		Nada a referir. GEO - Atendendo aos resultados obtidos as estratégias foram adequadas.

33

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	
	1º Ciclo	1º e 2º ANOS: Desenvolvimento de aprendizagens significativas, partindo da realidade e das experiências dos alunos. Utilização de metodologias ativas, como trabalho de projeto/grupo; recursos digitais; observação e aulas no exterior; 3º Ano: Desenvolvimento de aprendizagens significativas, partindo da realidade e das experiências dos alunos. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa. Valorização da curiosidade, do espírito crítico e da consciência cívica e ambiental; 4º ANO: Reforço dirigido nos conteúdos não consolidados, com foco na interpretação de informação, na observação orientada e na organização de ideias. Utilização de metodologias ativas, exploração de materiais concretos, trabalho em pequenos grupos e apoio próximo aos alunos com maiores dificuldades, assegurando consolidação das aprendizagens essenciais e continuidade no ciclo seguinte.
	2º Ciclo	5º ANO: Continuar o trabalho iniciado no 4.º ano ao nível da produção escrita; 6º ANO: Realização de mais produção escrita nas aulas de Português e de HGP.
	3º Ciclo	7º ANO: Construir definições (espécie de glossário) historiográficas ao longo do ano letivo. GEO - Atendendo aos resultados obtidos as estratégias foram adequadas; 8º ANO: Nada a referir. GEO - Atendendo aos resultados obtidos as estratégias foram adequadas; 9º ANO: Nada a referir. GEO - Atendendo aos resultados obtidos as estratégias foram adequadas.
	Sec.	10º ANO: Treinar sistematicamente a análise de fontes diversificadas. Construir definições (espécie de glossário) historiográficas ao longo do ano letivo; 11º ANO: Nada a referir; 12º ANO: Nada a referir.
	Propostas de articulação inter-ciclos	
	1º Ciclo	CD 1º ano/CD 2.º ano/CD 3º ano/CD 4.º ano: Alinhamento de conteúdos e competências entre ciclos, partilha de práticas entre docentes e ações conjuntas que assegurem continuidade e progressão das aprendizagens.
	2º Ciclo	Trabalhar a comunicação escrita e a análise de documentos.
	3º Ciclo	Sem propostas (Geografia). Trabalhar a comunicação escrita e a análise de documentos.
	Sec.	Trabalhar a comunicação escrita e a análise de documentos.

		Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	1º Ciclo	1º Ano 14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 12-Tabela de Observação 14-Observação 2-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 2-Ficha de Dupla Faces 4-Apresentação Oral 6-Questão Aula 14-Aula prática: realização de experiências	56	56	A utilização diversificada de EIAF, permitiu a monitorização contínua das aprendizagens e a identificação atempada de dificuldades, bem como, a promoção da autonomia e a participação ativa dos alunos.
		2º Ano 17-Ficha Formativa 17-Exercício de aula 17-Autoavaliação 8-Questionário/ interativo 8-Tabela de Observação 17-Observação 17-Trabalho Grupo 17-Questionamento Oral 2-Ficha de Dupla Faces 15-Apresentação Oral 15-Questão Aula 16-Aula prática: realização de experiências	88	78	
		3º Ano 13-Ficha Formativa 13-Exercício de aula 4-Formulário 4-Portefólio 10-Autoavaliação 12-Questionário/ interativo 10-Tabela de Observação 1-Mapa Conceitual 12-Observação 12-Trabalho Grupo 13-Questionamento Oral 13-Apresentação Oral	63	54	
		4º Ano 15-Ficha Formativa 16-Exercício de aula 16-Portefólio 14-Autoavaliação 12-Questionário/ interativo 16-Lista de verificação 15-Mapa Conceitual 15-Observação 12-Trabalho Grupo 15-Questionamento Oral 1-Ficha de Dupla Faces 14-Apresentação Oral	83	78	A diversidade de EIAF permitiu a monitorização rigorosa das aprendizagens, identificação precoce de dificuldades e adequação da intervenção, assegurando autonomia e participação responsável dos alunos.
	2º Ciclo	5º Ano 14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 14-Questionário/ interativo 4-Lista de verificação 4-Tabela de Observação 5-Observação 14-Questionamento Oral 4-Apresentação Oral 10-Questionário (Forms)	46	51	A utilização de EIAF permite: ajustar o ensino ao ritmo e às dificuldades específicas dos alunos; valorizar o raciocínio histórico e geográfico e não apenas a memorização de dados; informar o aluno sobre o que fez bem e o que precisa de melhorar; e estimular o pensamento crítico, a análise de fontes e a literacia geográfica.
		6º Ano 14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 14-Questionário/ interativo 14-Tabela de Observação 14-Observação 8-Trabalho Grupo/Pares 8-Questionamento Oral 8-Apresentação Oral 2-Questionário (Forms)	58	52	

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	3º Ciclo	7º Ano	8-Ficha Formativa 12-Exercício de aula 4-Kahoot 12-Autoavaliação 6-Questionário/ interativo 8-Tabela de Observação 12-Observação 12-Trabalho Grupo 8-Questionamento Oral 5-Apresentação Oral 12-Feedback aos alunos	61	38	A utilização de EIAF permite: ajustar o ensino ao ritmo e às dificuldades específicas dos alunos; valorizar o raciocínio histórico; informar o aluno sobre o que fez bem e o que precisa de melhorar; e estimular o pensamento crítico, a análise de fontes. GEO - As estratégias aplicadas foram eficazes.
		8º Ano	5-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 4-Kahoot 9-Autoavaliação 5-Questionário/ interativo 4-Tabela de Observação 14-Observação 14-Trabalho Grupo 4-Questionamento Oral 5-Apresentação Oral 14-Feedback aos alunos	60	32	
		9º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 8-Kahoot 14-Autoavaliação 1-Questionário/ interativo 14-Observação 14-Trabalho Grupo 6-Questionamento Oral 14-Apresentação Oral 14-Feedback	60	53	
	Secundário	10º Ano	3-Exercício de aula 3-Autoavaliação 3-Tabela de Observação 3-Trabalho Grupo 3-Apresentação Oral	15	0	A utilização de EIAF permite: ajustar o ensino ao ritmo e às dificuldades específicas dos alunos; valorizar o raciocínio histórico; informar o aluno sobre o que fez bem e o que precisa de melhorar; e estimular o pensamento crítico, a análise de fontes.
		11º Ano	3-Ficha Formativa 6-Exercício de aula 6-Autoavaliação 4-Observação 1-Seminário 4-Trabalho Grupo 5-Questionamento Oral 6-Apresentação Oral 4-Feedback	39	0	
		12º Ano	2-Ficha Formativa 2-Exercício de aula 2-Autoavaliação 2-Trabalho Grupo 2-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	12	0	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - FILOSOFIA / PSICOLOGIA - 410

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Abordagem introdutória ao filosofar (Filosofia)	Lógica formal e informal (Filosofia)	Os problemas do livre arbítrio (Filosofia)	Os valores (Filosofia)	Ética (Filosofia)	Filosofia política (Filosofia)	Filosofia do conhecimento (Filosofia)	Filosofia da ciência (Filosofia)	Racionalidade científica e objetividade (Filosofia)	Filosofia da arte (Filosofia)	Filosofia da religião (Filosofia)	Processos biológicos (Biologia)	Processos mentais (Psicologia)	Processos sociais (Psicologia)	Perspetivas do desenvolvimento humano (Psicologia)
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	Secundário	10º Ano		59	80	94	100										
		11º Ano								86	90	83					
		12º Ano													92	96	100

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M.Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	Secundário	10º Ano	Lógica formal e informal (Filosofia)	Os problemas do livre arbítrio (Filosofia); Os valores (Filosofia); Ética (Filosofia)	Lógica formal e informal (Filosofia) (INSUFICIENTE); Os problemas do livre arbítrio (Filosofia) (BOM/MBOM); Os valores (Filosofia) (BOM/MBOM); Ética (Filosofia) (BOM/MBOM)	Lógica formal (e informal)	Reforçar a avaliação formativa (exercícios de aplicação a conteúdos do 11.º ano)
		11º Ano		Filosofia da ciência (Filosofia); Racionalidade científica e objetividade (Filosofia); Filosofia da arte (Filosofia)	Filosofia da ciência (Filosofia) (SUFICIENTE); Racionalidade científica e objetividade (Filosofia) (BOM/MBOM); Filosofia da arte (Filosofia) (BOM/MBOM)	Não aplicável.	Não aplicável.
		12º Ano		Processos mentais (Psicologia); Processos sociais (Psicologia); Perspetivas do desenvolvimento humano (Psicologia)	Processos mentais (Psicologia) (BOM/MBOM); Processos sociais (Psicologia) (SUFICIENTE); Perspetivas do desenvolvimento humano (Psicologia) (BOM/MBOM)		

Articulação Inter-Ciclos	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	Secundário	10ºANO: Reforçar a avaliação formativa (exercícios de aplicação a conteúdos do 11.º ano); 11ºANO: Não aplicável; 12ºANO: Não aplicável.
	Propostas de articulação inter-ciclos	Secundário	
	Observações Recomendações		As estratégias revelaram-se globalmente adequadas.

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF
Avaliação Formativa	Secundário	10º Ano	9-Exercício de aula 6-Autoavaliação 2-Mapa Conceitual 6-Observação 2-Trabalho Grupo 9-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	28	8	As estratégias utilizadas revelaram-se globalmente adequadas. Implementar mais diversidade na diferenciação de ensino.
		11º Ano	12-Exercício de aula 8-Autoavaliação 4-Mapa Conceitual 8-Observação 4-Trabalho Grupo 12-Questionamento Oral 4-Apresentação Oral	40	12	As estratégias utilizadas revelaram-se globalmente adequadas.
		12º Ano	2-Ficha Formativa 4-Exercício de aula 2-Formulário 2-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 2-Observação 2-Trabalho Grupo 4-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	16	6	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ECONOMIA / SOCIOLOGIA - 430

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas.	Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica.	Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas. (Eco C)	Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (Eco C)	Mobilização do conhecimento sociológico para a compreensão de fenómenos (Soc)	Desenvolvimento do espírito de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade social (Soc)
			%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	Secundário	10º Ano	100	96				
		11º Ano	100	100				
		12º Ano			100	100	100	100

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M.Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	Secundário	10º Ano		Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas; Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica.	Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas. (SUFICIENTE); Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (SUFICIENTE)	Nenhum CD ou elemento significativo que comprometa a sequencialidade	Utilização de estratégias que incrementem o espírito crítico (ex: debate, relatório reflexivo)
		11º Ano		Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas; Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica.	Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas. (BOM/MBOM); Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (BOM/MBOM)		
		12º Ano		Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas. (Eco C); Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (Eco C); Mobilização do conhecimento sociológico para a compreensão de fenómenos (Soc); Desenvolvimento do espírito de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade social (Soc)	Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas. (Eco C) (BOM/MBOM); Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (Eco C) (BOM/MBOM); Mobilização do conhecimento sociológico para a compreensão de fenómenos (Soc) (BOM/MBOM); Desenvolvimento do espírito de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade social (Soc) (BOM/MBOM)		

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	Secundário	10º, 11º e 12º ANOS: Utilização de estratégias que incrementem o espírito crítico (ex: debate, relatório reflexivo).
	Propostas de articulação inter-ciclos	Secundário	1. Desenvolvimento de iniciativas cruzadas que permitam aos alunos do 3ºciclo uma abordagem antecipatória a conteúdos da área socioeconómica, para uma escolha curricular mais informada na transição de ciclo; 2. Iniciativas pontuais (ex: DAG) que permitam: o intercâmbio entre alunos dos 2 ciclos, a partilha de conhecimento fulcral de modo informal, maior receptividade perante um âmbito curricular desconhecido e potencialmente opaco para os futuros integrantes do secundário, bem como o esclarecimento de dúvidas latentes.
	Observações Recomendações	10º Ano: Recomenda-se alternância horária na realização das aulas entre os períodos da manhã e tarde, para uma maior produtividade grupal e individual. As aulas no período da manhã tendem a ser mais produtivas, principalmente a nível individual, pelo que a realização dos 6 tempos semanais exclusivamente no período da tarde não favorece o sucesso final; 11º Ano: Acomodação da carga horária para uma preparação mais atempada no apoio à realização do Exame Nacional pelos alunos; 12º Ano: A carga horária atual (3 tempos semanais) revela-se insuficiente face ao volume de conteúdos a apresentar, expor ou debater. Um aumento permitiria maior intercâmbio, debate e sessões em grupo que potenciarão o espírito crítico e a abertura a diferentes perspetivas pelos alunos.	

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	Secundário	10º Ano	2-Ficha Formativa 2-Exercício de aula 1-Kahoot 1-Autoavaliação 1-Mapa Conceitual 2-Observação 1-Trabalho Grupo 2-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	8	6	Utilização variada e alternada de EIAF que permitiu tanto o desenvolvimento grupal e a regulação interativa como o desenvolvimento pessoal e a diferenciação de ensino.
		11º Ano	2-Ficha Formativa 2-Exercício de aula 1-Kahoot 1-Autoavaliação 1-Mapa Conceitual 2-Observação 1-Trabalho Grupo 2-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	8	6	
		12º Ano	4-Ficha Formativa 4-Exercício de aula 2-Kahoot 2-Autoavaliação 2-Mapa Conceitual 4-Observação 2-Trabalho Grupo 4-Questionamento Oral 4-Apresentação Oral	16	12	

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

FRANCÊS 320

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Compreensão Escrita	Uso da Língua	Expressão Escrita	Compreensão Oral	Expressão Oral
			%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	3.º Ciclo	7.º Ano	100	65	91	100	93
		8.º Ano	89	44	74	98	98
		9.º Ano	97	45	78	87	86

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD ("Insuficiente"; "Suficiente" e "Bom/M. Bom")	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	3º Ciclo	7º Ano	Uso da Língua	Compreensão Escrita; Expressão Escrita; Compreensão Oral; Expressão Oral	Compreensão Escrita (BOM/MBOM); Uso da Língua (INSUFICIENTE); Expressão Escrita (BOM/MBOM); Compreensão Oral (BOM/MBOM); Expressão Oral (BOM/MBOM)	Considerou-se que o desempenho dos alunos, no 7.º Ano, no domínio do Uso da Língua, é suficiente, embora se encontre ligeiramente abaixo da meta estabelecida.	A melhoria dos resultados passará pela aplicação de um maior número de atividades de consolidação dos conteúdos lecionados e pela capacitação dos discentes relativamente à necessidade de assumirem, fora da sala de aula, rotinas de estudo. As docentes solicitarão um maior número de atividades de produção oral e escrita que impliquem a mobilização dos conteúdos lecionados.
		8º Ano				Com o aumento do nível de dificuldade dos conteúdos morfossintáticos, verifica-se que os resultados insuficientes, no domínio do Uso da Língua, decorrem da deficiente aquisição de conhecimentos linguísticos base, tanto no Francês, como na própria Língua Materna.	
		9º Ano			Compreensão Escrita (BOM/MBOM); Uso da Língua (INSUFICIENTE); Expressão Escrita (SUFICIENTE); Compreensão Oral (BOM/MBOM); Expressão Oral (SUFICIENTE)	"Com o aumento do nível de dificuldade dos conteúdos morfossintáticos (e a diversidade de novos conteúdos temáticos – que passam do nível de iniciação para um nível avançado), verifica-se que os resultados insuficientes, no domínio do Uso da Língua, decorrem da deficiente aquisição de conhecimentos linguísticos base, tanto no Francês, como na própria Língua Materna. Neste nível de ensino, acresce a dificuldade de a disciplina de Francês apenas dispor de duas horas semanais, o que dificulta a implementação do número desejável de atividades de reforço."	A melhoria dos resultados passará pela aplicação de um maior número de atividades de consolidação dos conteúdos lecionados e pela capacitação dos discentes relativamente à necessidade de assumirem, fora da sala de aula, em trabalho autónomo, rotinas de estudo.

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	3º Ciclo	7º e 8º ANOS: A melhoria dos resultados passará pela aplicação de um maior número de atividades de consolidação dos conteúdos lecionados e pela capacitação dos discentes relativamente à necessidade de assumirem, fora da sala de aula, rotinas de estudo. As docentes solicitarão um maior número de atividades de produção oral e escrita que impliquem a mobilização dos conteúdos lecionados; 9ºANO: A melhoria dos resultados passará pela aplicação de um maior número de atividades de consolidação dos conteúdos lecionados e pela capacitação dos discentes relativamente à necessidade de assumirem, fora da sala de aula, em trabalho autónomo, rotinas de estudo.	
	Propostas de articulação inter-ciclos	3º Ciclo		
	Observações Recomendações			

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	3º Ciclo	7º Ano	4-Ficha Formativa 4-Exercício de aula 2-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 4-Observação 4-Trabalho Grupo 4-Questionamento Oral 4-Ficha de Dupla Faces 4-Apresentação Oral 2-Reforço das aprendizagens (Ed. Especial)	18	16	As docentes continuarão a aplicar as estratégias já utilizadas e ressalvam que estas apenas surtirão efeito caso os alunos revelem maior responsabilidade no trabalho e no estudo desenvolvidos.
		8º Ano	6-Ficha Formativa 6-Exercício de aula 3-Kahoot 3-Autoavaliação 3-Questionário/ interativo 6-Tabela de Observação 6-Observação 3-Trabalho Grupo 6-Questionamento Oral 3-Ficha de Dupla Faces 6-Apresentação Oral	33	18	
		9º Ano	8-Ficha Formativa 8-Exercício de aula 4-Autoavaliação 4-Questionário/ interativo 8-Tabela de Observação 8-Observação 6-Trabalho Grupo 8-Questionamento Oral 4-Ficha de Dupla Faces 8-Apresentação Oral	39	27	

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ESPANHOL 350

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Compreensão Escrita	Uso da Língua	Expressão Escrita	Compreensão Oral	Expressão Oral	Compreensão Escrita	Uso da Língua	Compreensão Oral	Interação e Produção Oral	Interação e Produção Escrita
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	3.º Ciclo	7.º Ano	91	87	87	97	83					
		8.º Ano	94	83	84	97	81					
		9.º Ano	83	73	92	88	87					
	Secundário	10.º Ano						100	95	100	81	95
		11.º Ano						87	93	98	96	96

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD ("Insuficiente"; "Suficiente" e "Bom/M. Bom")	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	3º Ciclo	7º Ano		Compreensão Escrita; Uso da Língua; Expressão Escrita; Compreensão Oral; Expressão Oral	Compreensão Escrita (BOM/MBOM); Uso da Língua (BOM/MBOM); Expressão Escrita (BOM/MBOM); Compreensão Oral (BOM/MBOM); Expressão Oral (SUFICIENTE)	Não há CD que comprometam a sequencialidade das aprendizagens, contudo, apesar dos vários estímulos positivos dados pelas professoras, os alunos continuaram a evidenciar mais dificuldades na avaliação da competência da Expressão Oral, pois alguns destes demonstraram uma grande resistência à exposição perante os colegas. Os alunos continuaram, ainda, a revelar uma forte irresponsabilidade relativamente à importância da avaliação desta competência, sobrevalorizando a preparação dos temas disponibilizados atempadamente.	As EIAF revelaram-se adequadas e, no geral, eficazes na superação das dificuldades detetadas. No entanto, algumas atividades/estratégias ficaram condicionadas pela falta de empenho, interesse e estudo por parte de alguns alunos.
		8º Ano			Compreensão Escrita (BOM/MBOM); Uso da Língua (SUFICIENTE); Expressão Escrita (BOM/MBOM); Compreensão Oral (BOM/MBOM); Expressão Oral (SUFICIENTE)	Não há CD que comprometam a sequencialidade das aprendizagens, contudo, apesar dos vários estímulos positivos dados pelas professoras, os alunos continuaram a evidenciar mais dificuldades na avaliação da competência da Expressão Oral, pois alguns destes demonstraram uma grande resistência à exposição perante os colegas. Os alunos continuaram, ainda, a revelar uma forte irresponsabilidade relativamente à importância da avaliação desta competência, sobrevalorizando a preparação dos temas disponibilizados atempadamente. Evidenciaram, ainda, mais dificuldades na avaliação da competência do Uso da Língua, em virtude da falta de estudo, empenho e métodos de trabalho para superarem as suas dificuldades.	
		9º Ano			Compreensão Escrita (BOM/MBOM); Uso da Língua (SUFICIENTE); Expressão Escrita (BOM/MBOM); Compreensão Oral (BOM/MBOM); Expressão Oral (BOM/MBOM)	Não há CD que comprometam a sequencialidade das aprendizagens, contudo, apesar dos vários estímulos positivos dados pelas professoras, os alunos evidenciaram mais dificuldades na avaliação da competência do Uso da Língua, em virtude da falta de estudo, empenho e métodos de trabalho para superarem as suas dificuldades.	

Secundário	10º Ano		Compreensão escrita; Uso da língua; Compreensão oral; Interação e produção oral; Interação e Produção escrita	Compreensão escrita (BOM/MBOM); Uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Interação e produção oral (SUFICIENTE); Interação e Produção escrita (BOM/MBOM)	"Não há CD que comprometam a sequencialidade das aprendizagens, contudo, apesar dos vários estímulos positivos dados pelas professoras, os alunos continuaram a evidenciar mais dificuldades na avaliação da competência da Expressão Oral, pois alguns destes demonstraram uma grande resistência à exposição perante os colegas. Os alunos continuaram, ainda, a revelar uma forte irresponsabilidade relativamente à importância da avaliação desta competência, sobrevalorizando a preparação dos temas disponibilizados atempadamente."	AS EIAF revelaram-se adequadas e, no geral, eficazes na superação das dificuldades detetadas. No entanto, algumas atividades/estratégias ficaram condicionadas pela falta de empenho, interesse e estudo por parte de alguns alunos.
	11º Ano			Compreensão escrita (BOM/MBOM); Uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Interação e produção oral (BOM/MBOM); Interação e Produção escrita (BOM/MBOM)	No geral, nenhuma CD compromete a sequencialidade das aprendizagens.	As EIAF revelaram-se adequadas e, no geral, eficazes na superação das dificuldades detetadas.

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	3º Ciclo	7º, 8º e 9º ANOS: As EIAF revelaram-se adequadas e, no geral, eficazes na superação das dificuldades detetadas. No entanto, algumas atividades/estratégias ficaram condicionadas pela falta de empenho, interesse e estudo por parte de alguns alunos.
		Sec.	10ºANO: AS EIAF revelaram-se adequadas e, no geral, eficazes na superação das dificuldades detetadas. No entanto, algumas atividades/estratégias ficaram condicionadas pela falta de empenho, interesse e estudo por parte de alguns alunos; 11ºANO: As EIAF revelaram-se adequadas e, no geral, eficazes na superação das dificuldades detetadas.
	Propostas de articulação inter-ciclos	3º Ciclo	Articulação de conteúdos relacionados com a língua e culturas hispanas, através de exposições temáticas e de uma visita de estudo a Espanha (Madrid).
		Sec.	Articulação de conteúdos relacionados com a língua e culturas hispanas, através de exposições temáticas e de uma visita de estudo a Espanha (Madrid).
Observações Recomendações		"O número reduzido de tempos letivos no 9º ano (50'+50') limita/compromete o desenvolvimento de estratégias e atividades para a qualidade do sucesso das aprendizagens dos alunos, nomeadamente na prática de atividades para o treino do Uso da Língua (vocabulário e gramática) e Expressão Oral."	

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	3º Ciclo	7º Ano	8-Ficha Formativa 8-Exercício de aula 1-Kahoot 4-Autoavaliação 1-Questionário/ interativo 4-Tabela de Observação 3-Trabalho Grupo 4-Questionamento Oral 5-Apresentação Oral 5-Reforço das aprendizagens (Ed. Especial) 4-recurso ao Teams para materiais de suporte à aprendizagem 3-Quiz	40	10	No geral, as EIAF revelaram-se apropriadas e eficazes para os alunos, no entanto, em alguns momentos, alguns alunos não estiveram suficientemente atentos para obter maior sucesso nos momentos de avaliação, revelando pouco estudo e empenho nas tarefas propostas, bem como na exploração dos vários materiais disponibilizados pelas professoras.
		8º Ano	5-Ficha Formativa 7-Exercício de aula 4-Kahoot 5-Autoavaliação 7-Tabela de Observação 1-Trabalho Grupo 8-Questionamento Oral 6-Apresentação Oral 6-Reforço das aprendizagens (Ed. Especial) 4-Recurso ao Teams para materiais de suporte à aprendizagem	43	10	
		9º Ano	6-Ficha Formativa 6-Exercício de aula 2-Kahoot 4-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 2-Tabela de Observação 4-Trabalho Grupo 6-Questionamento Oral 6-Apresentação Oral 4-Reforço das aprendizagens (Ed. Especial) 4-Recurso ao Teams para materiais de suporte à aprendizagem	38	8	
	Secundário	10º Ano	1-Ficha Formativa 1-Exercício de aula 1-Kahoot 1-Autoavaliação 1-Questionário/ interativo 1-Tabela de Observação 1-Trabalho Grupo 1-Questionamento Oral 1-Apresentação Oral	9	0	As EIAF revelaram-se adequadas e, no geral, eficazes na superação das dificuldades detetadas.
		11º Ano	3-Ficha Formativa 3-Exercício de aula 2-Kahoot 2-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 2-Tabela de Observação 2-Trabalho Grupo 3-Questionamento Oral 3-Apresentação Oral 2-Recurso ao Teams para materiais de suporte à aprendizagem	20	4	

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS - INGLÊS 120 – 220 - 330

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua	Compreensão oral	Produção escrita/ Interação e produção escrita	Interação e produção oral	Léxico e gramática
			%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	1.º Ciclo	3.º Ano	96	96	85	96	93
		4.º Ano	96	95	89	93	93
	2.º Ciclo	5.º Ano	76	85	67	77	80
		6.º Ano	72	88	67	64	71
	3.º Ciclo	7.º Ano	82	89	75	81	
		8.º Ano	86	76	83	78	
		9.º Ano	86	95	86	82	
	Sec.	10.º Ano	81	89	82	84	
		11.º Ano	84	97	87	93	
		12.º Ano	100	100	100	100	

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	1º Ciclo	3º Ano		Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua; Compreensão oral; Produção escrita Interação e produção escrita; Interação e produção oral; Léxico e gramática	Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (BOM/MBOM); Interação e produção oral (BOM/MBOM); Léxico e gramática (BOM/MBOM)		Reforço da oralidade; consolidação de vocabulário; feedback regular e reforço positivo; revisão sistemática de conteúdos; promoção da aprendizagem ativa e cooperativa.
		4º Ano					
	2º Ciclo	5º Ano	Produção escrita Interação e produção escrita	Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua; Compreensão oral; Interação e produção oral; Léxico e gramática	Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (SUFICIENTE); Interação e produção oral (BOM/MBOM); Léxico e gramática (SUFICIENTE)	Alguns alunos ainda revelam dificuldades ao nível da produção escrita e interação e produção escrita devido ao fraco empenho e falta de interesse em melhorar, apesar das estratégias implementadas pelas docentes.	Promover a motivação e o envolvimento dos alunos na superação das suas dificuldades e na construção de aprendizagens significativas; reforçar o recurso a estratégias de reforço positivo, valorizando o esforço, os hábitos de trabalho e a participação nas atividades letivas; incentivar a adoção de comportamentos assertivos e facilitadores da aprendizagem em contexto de sala de aula.
		6º Ano	Produção escrita Interação e produção escrita; Interação e produção oral	Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua; Compreensão oral; Léxico e gramática	Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (BOM/MBOM); Interação e produção oral (BOM/MBOM); Léxico e gramática (BOM/MBOM)	Alguns alunos ainda revelam dificuldades ao nível da produção escrita, interação e produção escrita e interação e produção oral devido ao fraco empenho, falta de interesse em melhorar e constrangimentos na participação oral, apesar das estratégias implementadas e incentivos positivos dados pelas docentes.	

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	3º Ciclo	7º Ano		Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua; Compreensão oral; Produção escrita Interação e produção escrita; Interação e produção oral	Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (BOM/MBOM); Interação e produção oral (BOM/MBOM)	Alguns alunos ainda revelam dificuldades ao nível da interação e produção escritas	Deve ser dada continuidade às estratégias implementadas.
		8º Ano			Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (SUFICIENTE); Interação e produção oral (SUFICIENTE)	Alguns alunos ainda revelam dificuldades ao nível da compreensão e produção oral devido à carga horária reduzida que não permite o aperfeiçoamento destas competências	
		9º Ano			Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (BOM/MBOM); Interação e produção oral (BOM/MBOM)	Os alunos alcançaram nível Muito Bom na Compreensão do Oral e Bom nas restantes competências, o que reflete estabilidade no trabalho desenvolvido.	
	Secundário	10º Ano		Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua; Compreensão oral; Produção escrita Interação e produção escrita; Interação e produção oral	Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (BOM/MBOM); Interação e produção oral (SUFICIENTE)	Os alunos alcançaram nível Bom a todas as competências, o que reflete estabilidade no trabalho desenvolvido.	Deve ser dada continuidade às estratégias implementadas.
		11º Ano			Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (BOM/MBOM); Interação e produção oral (BOM/MBOM)	Os alunos alcançaram nível Muito Bom na Compreensão do Oral e Bom nas restantes competências, o que reflete estabilidade no trabalho desenvolvido.	
		12º Ano			Leitura e compreensão escrita Compreensão escrita e uso da língua (BOM/MBOM); Compreensão oral (BOM/MBOM); Produção escrita Interação e produção escrita (BOM/MBOM); Interação e produção oral (BOM/MBOM)	Todas as competências foram alcançadas com pleno sucesso	Todas as competências foram alcançadas com pleno sucesso



Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	1º Ciclo	3º e 4º ANOS: Reforço da oralidade; consolidação de vocabulário; feedback regular e reforço positivo; revisão sistemática de conteúdos; promoção da aprendizagem ativa e cooperativa.
		2º Ciclo	5º e 6º ANOS: Promover a motivação e o envolvimento dos alunos na superação das suas dificuldades e na construção de aprendizagens significativas; reforçar o recurso a estratégias de reforço positivo, valorizando o esforço, os hábitos de trabalho e a participação nas atividades letivas; incentivar a adoção de comportamentos assertivos e facilitadores da aprendizagem em contexto de sala de aula.
		3º Ciclo	7º, 8º e 9º ANOS: Deve ser dada continuidade às estratégias implementadas.
		Sec.	10º e 11º ANOS: Deve ser dada continuidade às estratégias implementadas. 12º ANO: Todas as competências foram alcançadas com pleno sucesso
	Propostas de articulação inter-ciclos	1º Ciclo	
		2º Ciclo	
		3º Ciclo	
		Sec.	
	Observações Recomendações		

			Estratégias/Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	1º Ciclo	3º Ano	14-Exercício de aula 11-Autoavaliação 11-Tabela de Observação 13-Observação 13-Trabalho Grupo 13-Questionamento Oral 6-Ficha de Dupla Faces 13-Apresentação Oral	51	43	
		4º Ano	15-Exercício de aula 13-Autoavaliação 13-Tabela de Observação 13-Observação 16-Trabalho Grupo 16-Questionamento Oral 8-Ficha de Dupla Faces 16-Apresentação Oral	63	47	
	2º Ciclo	5º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 2-Portefólio 7-Autoavaliação 14-Questionário/ interativo 7-Tabela de Observação 14-Observação 14-Trabalho Grupo 4-Questionamento Oral 14-Apresentação Oral	60	44	Contudo, e para que os alunos consigam consolidar as suas aprendizagens ao nível da produção escrita e interação e produção escrita e progredir nas suas aprendizagens, minimizando algumas das suas dificuldades, devem ser mais empenhados na realização das tarefas solicitadas, realizando um estudo mais sistemático, otimizando as suas participações em contexto de sala de aula; devem colocar as suas dúvidas, concentrando-se mais nas aulas, fazer uma gestão mais rentável das tarefas e do seu tempo de realização bem como melhorar a sua atitude/postura em sala de aula.
		6º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 1-Portefólio 7-Autoavaliação 7-Questionário/ interativo 7-Tabela de Observação 14-Observação 14-Trabalho Grupo 14-Apresentação Oral	56	36	
	3º Ciclo	7º Ano	6-Ficha Formativa 6-Exercício de aula 1-Formulário 1-Kahoot 6-Autoavaliação 4-Questionário/ interativo 6-Entrevista 6-Tabela de Observação 6-Observação 6-Trabalho Grupo 6-Questionamento Oral 5-Apresentação Oral	59	0	Para que os alunos consigam consolidar as suas aprendizagens ao nível da produção e interação oral e escrita e progredir nas suas aprendizagens, minimizando algumas das suas dificuldades, devem ser mais empenhados na realização das tarefas solicitadas, realizando um estudo mais sistemático, otimizando as suas participações em contexto de sala de aula; devem colocar as suas dúvidas, melhorar os seus níveis de atenção e concentração e fazer uma melhor gestão das tarefas e do seu tempo e melhorar a sua atitude em sala de aula.
		8º Ano	7-Ficha Formativa 7-Exercício de aula 7-Autoavaliação 7-Tabela de Observação 7-Questionamento Oral 7-Apresentação Oral	42	0	
		9º Ano	7-Ficha Formativa 7-Exercício de aula 3-Formulário 7-Autoavaliação 3-Questionário/ interativo 7-Entrevista 7-Tabela de Observação 7-Observação 7-Trabalho Grupo 7-Questionamento Oral 7-Apresentação Oral	69	0	Para que os alunos consigam atingir plenamente todas as competências necessárias, devem ser mais empenhados na realização das tarefas solicitadas, realizando uma prática mais sistemática, otimizando as suas participações em contexto de sala de aula; devem colocar as suas dúvidas, melhorar os seus níveis de atenção e concentração e melhorar a sua atitude em sala de aula.

Secundário	10º Ano	3-Ficha Formativa 5-Exercício de aula 5-Autoavaliação 5-Questionário/ interativo 2-Lista de verificação 5-Tabela de Observação 5-Observação 5-Trabalho Grupo 5-Questionamento Oral 5-Apresentação Oral 5-Trabalho de pares	50	0	Para que os alunos consigam atingir plenamente todas as competências necessárias, devem ser mais empenhados na realização das tarefas solicitadas, realizando uma prática mais sistemática, otimizando as suas participações em contexto de sala de aula; devem colocar as suas dúvidas, melhorar os seus níveis de atenção e concentração e melhorar a sua atitude em sala de aula.
	11º Ano	2-Ficha Formativa 6-Exercício de aula 6-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 6-Tabela de Observação 6-Observação 2-Relatório Reflexivo 6-Trabalho Grupo 6-Questionamento Oral 6-Apresentação Oral 2-Questionário (Forms) 2-ferramentas interativas (ensino á distância)	52	0	
	12º Ano	3-Exercício de aula 3-Kahoot 3-Autoavaliação 3-Questionário/ interativo 3-Tabela de Observação 3-Observação 3-Trabalho Grupo 3-Questionamento Oral 3-Apresentação Oral	27	0	Todas as competências foram alcançadas com pleno sucesso.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS - PORTUGUÊS 210 - 300

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Oralidade (Compreensão Oral)	Oralidade (Expressão Oral)	Leitura e Educação Literária	Escrita	Gramática	Leitura e Gramática	Oralidade	Leitura	Educação Literária
			%	%	%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	1.º Ciclo	1.º Ano				92	91		95	90	95
		2.º Ano				73	89		87	80	92
		3.º Ano				92	93		100	94	96
		4.º Ano				93	93		94	93	94
	2.º Ciclo	5.º Ano	93	93	91	80	73				
		6.º Ano	86	86	83	70	54				
	3.º Ciclo	7.º Ano	90	82	71	70	59				
		8.º Ano	96	93	91	93	54				
		9.º Ano	98	93	80	84	82		100		
	Sec.	10.º Ano	97	97	86	95		82			
		11.º Ano	96	94	86	89		76			
		12.º Ano	94	95	79	92		77			

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	1º Ciclo	1º Ano		Escrita; Gramática; Oralidade; Leitura; Educação Literária	Escrita (BOM/MBOM); Gramática (BOM/MBOM); Oralidade (BOM/MBOM); Leitura (BOM/MBOM); Educação Literária (BOM/MBOM)	Os conteúdos ortográficos, como an/am, en/em, a formação do plural de palavras terminadas em “m”, com alteração para “ns”, os dígrafos “nh” e “lh” e os grupos consonânticos, como br/cr e bl/cl, não foram consolidados. Estes conteúdos deverão ser reforçados no início do 2.º ano.	Reforço das atividades de leitura e escrita; Aplicar outros métodos de ensino (Método 28 palavras); Construção de caderno de leitura e escrita.
		2º Ano				Nada a referir	Diferenciação pedagógica e estratégias diversificadas de ensino da leitura e da escrita, adequadas aos níveis de desempenho dos alunos. Reforço das atividades de leitura e escrita; Aplicar outros métodos de ensino (Método 28 palavras); Construção de caderno de leitura; Jogos de leitura.
		3º Ano					Reforço da leitura, da interpretação e da escrita. Promoção do gosto pela leitura, com apresentação oral de obras lidas pelos alunos. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa. Diferenciação pedagógica. Projetos de turma.
		4º Ano				Existem domínios de Português cuja consolidação não foi plenamente alcançada por alguns alunos, comprometendo a sequencialidade das aprendizagens e exigindo reforço específico no início do ciclo seguinte.	Reforço sistemático dos domínios não consolidados, com foco na leitura, compreensão, escrita e gramática. Trabalho orientado em pequenos grupos, modelação de estratégias de interpretação, produção de textos curtos com feedback imediato e acompanhamento próximo dos alunos com maiores dificuldades, assegurando progressão e consolidação das aprendizagens essenciais.

2º Ciclo	5º Ano		Oralidade (Compreensão Oral); Oralidade (Expressão Oral); Leitura e Educação Literária; Escrita; Gramática	Oralidade (Compreensão Oral) (BOM/MBOM); Oralidade (Expressão Oral) (BOM/MBOM); Leitura e Educação Literária (SUFICIENTE); Escrita (BOM/MBOM); Gramática (SUFICIENTE)	Nada a referir	Continuidade da implementação das estratégias utilizadas de acordo com o perfil de cada turma
	6º Ano	Gramática	Oralidade (Compreensão Oral); Oralidade (Expressão Oral); Leitura e Educação Literária; Escrita	Oralidade (Compreensão Oral) (BOM/MBOM); Oralidade (Expressão Oral) (BOM/MBOM); Leitura e Educação Literária (SUFICIENTE); Escrita (BOM/MBOM); Gramática (INSUFICIENTE)	Gramática	Reforço de atividades formativas de gramática. Continuidade da implementação das estratégias utilizadas de acordo com o perfil de cada turma

Articulação Vertical	3º Ciclo	7º Ano	Escrita; Gramática	Oralidade (Compreensão Oral); Oralidade (Expressão Oral); Leitura e Educação Literária	Oralidade (Compreensão Oral) (BOM/MBOM); Oralidade (Expressão Oral) (BOM/MBOM); Leitura e Educação Literária (SUFICIENTE); Escrita (SUFICIENTE); Gramática (INSUFICIENTE)	Escrita e Gramática	Escrita: pequenos grupos para Planificação/Textualização/Revisão de textos; treino de argumentação e de estrutura de textos; exercícios de edição de texto com recurso a grelhas de verificação; Diários de Escrita para desenvolvimento da fluência e do vocabulário. Gramática: exercícios para transição da memorização para a aplicação reflexiva e contextualizada; esquemas-resumo visuais (mapas mentais ou tabelas comparativas); treino frequente e variado; trabalhar a gramática integrada na produção escrita; exercícios para manipulação sintática.
		8º Ano	Gramática	Oralidade (Compreensão Oral); Oralidade (Expressão Oral); Leitura e Educação Literária; Escrita	Oralidade (Compreensão Oral) (BOM/MBOM); Oralidade (Expressão Oral) (BOM/MBOM); Leitura e Educação Literária (BOM/MBOM); Escrita (BOM/MBOM); Gramática (INSUFICIENTE)	Gramática	Gramática: exercícios para transição da memorização para a aplicação reflexiva e contextualizada; esquemas-resumo visuais (mapas mentais ou tabelas comparativas); treino frequente e variado; trabalhar a gramática integrada na produção escrita; exercícios para manipulação sintática.
		9º Ano		Oralidade (Compreensão Oral); Oralidade (Expressão Oral); Leitura e Educação Literária; Escrita; Gramática; Oralidade	Oralidade (Compreensão Oral) (BOM/MBOM); Oralidade (Expressão Oral) (BOM/MBOM); Leitura e Educação Literária (BOM/MBOM); Escrita (BOM/MBOM); Gramática (BOM/MBOM); Oralidade (BOM/MBOM)	Escrita	Escrita: pequenos grupos para Planificação/Textualização/Revisão de textos; treino de argumentação e de estrutura de textos; exercícios de edição de texto com recurso a grelhas de verificação; Diários de Escrita para desenvolvimento da fluência e do vocabulário.

Secundário	10º Ano		Oralidade (Compreensão Oral); Oralidade (Expressão Oral); Leitura e Educação Literária; Escrita; Leitura e Gramática	Oralidade (Compreensão Oral) (BOM/MBOM); Oralidade (Expressão Oral) (BOM/MBOM); Leitura e Educação Literária (SUFICIENTE); Escrita (SUFICIENTE); Leitura e Gramática (SUFICIENTE)	Nada a referir	Escrita: pequenos grupos para Planificação/Textualização/Revisão de textos; treino de argumentação e de estrutura de textos; exercícios de edição de texto com recurso a grelos de verificação; Diários de Escrita para desenvolvimento da fluência e do vocabulário.
	11º Ano			Oralidade (Compreensão Oral) (BOM/MBOM); Oralidade (Expressão Oral) (BOM/MBOM); Leitura e Educação Literária (SUFICIENTE); Escrita (BOM/MBOM); Leitura e Gramática (SUFICIENTE)		
	12º Ano			Oralidade (Compreensão Oral) (BOM/MBOM); Oralidade (Expressão Oral) (BOM/MBOM); Leitura e Educação Literária (BOM/MBOM); Escrita (BOM/MBOM); Leitura e Gramática (SUFICIENTE)		Reforço das atividades formativas de leitura e gramática; realização de atividades de motivação à leitura.

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	1º Ciclo	1ºANO: Reforço das atividades de leitura e escrita; Aplicar outros métodos de ensino (Método 28 palavras); Construção de caderno de leitura e escrita; 2ºANO: Diferenciação pedagógica e estratégias diversificadas de ensino da leitura e da escrita, adequadas aos níveis de desempenho dos alunos. Reforço das atividades de leitura e escrita; Aplicar outros métodos de ensino (Método 28 palavras); Construção de caderno de leitura; Jogos de leitura; 3ºANO: Reforço da leitura, da interpretação e da escrita. Promoção do gosto pela leitura, com apresentação oral de obras lidas pelos alunos. Utilização de metodologias de aprendizagem ativa. Diferenciação pedagógica. Projetos de turma; 4ºANO: Reforço sistemático dos domínios não consolidados, com foco na leitura, compreensão, escrita e gramática. Trabalho orientado em pequenos grupos, modelação de estratégias de interpretação, produção de textos curtos com feedback imediato e acompanhamento próximo dos alunos com maiores dificuldades, assegurando progressão e consolidação das aprendizagens essenciais.
		2º Ciclo	5ºANO: Continuidade da implementação das estratégias utilizadas de acordo com o perfil de cada turma; 6ºANO: Reforço de atividades formativas de gramática. Continuidade da implementação das estratégias utilizadas de acordo com o perfil de cada turma.
		3º Ciclo	7ºANO: Escrita: pequenos grupos para Planificação/Textualização/Revisão de textos; treino de argumentação e de estrutura de textos; exercícios de edição de texto com recurso a grelhas de verificação; Diários de Escrita para desenvolvimento da fluência e do vocabulário. Gramática: exercícios para transição da memorização para a aplicação reflexiva e contextualizada; esquemas-resumo visuais (mapas mentais ou tabelas comparativas); treino frequente e variado; trabalhar a gramática integrada na produção escrita; exercícios para manipulação sintática; 8ºANO: Gramática: exercícios para transição da memorização para a aplicação reflexiva e contextualizada; esquemas-resumo visuais (mapas mentais ou tabelas comparativas); treino frequente e variado; trabalhar a gramática integrada na produção escrita; exercícios para manipulação sintática; 9ºANO: Escrita: pequenos grupos para Planificação/Textualização/Revisão de textos; treino de argumentação e de estrutura de textos; exercícios de edição de texto com recurso a grelhas de verificação; Diários de Escrita para desenvolvimento da fluência e do vocabulário.
		Sec.	10ºANO: Escrita: pequenos grupos para Planificação/Textualização/Revisão de textos; treino de argumentação e de estrutura de textos; exercícios de edição de texto com recurso a grelhas de verificação; Diários de Escrita para desenvolvimento da fluência e do vocabulário; 11º e 12ºANOS: Reforço das atividades formativas de leitura e gramática; realização de atividades de motivação à leitura.
	Propostas de articulação inter-ciclos	1º Ciclo	CD 1.º ano / CD 2.º ano / CD 3º ano/ CD 4º ano: Articulação dos critérios de avaliação e das competências essenciais entre ciclos, garantindo continuidade nas aprendizagens. Partilha de informação relevante sobre o percurso dos alunos, sobretudo nos domínios de leitura, escrita e oralidade. Desenvolvimento de práticas comuns de promoção da leitura e da escrita, facilitando a transição para o 2.º ciclo.
		2º Ciclo	Articulação entre ciclos. Continuação da implementação das estratégias utilizadas de acordo com o perfil de cada turma.
		3º Ciclo	Partilha de informação relevante sobre o percurso dos alunos, nos diversos domínios. Desenvolvimento de práticas comuns de promoção dos domínios onde se registam mais dificuldades e sequencialização dos restantes.
		Sec.	O Ensino Secundário prevê a sequencialização dos conteúdos adquiridos nos ciclos anteriores. Assim, no ciclo de estudos terminal, as aprendizagens adquiridas, com mais ou menos profundidade, reflete o grau de aquisição realizado até ao momento.
	Observações Recomendações		

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	1º Ciclo	1º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 2-Questionário/ interativo 2-Tabela de Observação 14-Observação 2-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 2-Ficha de Dupla Faces 2-Apresentação Oral 14-Questão Aula 2-Material Multissensorial 14-Aplicativos Digitais Educativos	55	55	A utilização diversificada de EIAF, permitiu a monitorização contínua das aprendizagens e a identificação atempada de dificuldades, bem como, a promoção da autonomia e a participação ativa dos alunos.
		2º Ano	16-Ficha Formativa 16-Exercício de aula 16-Autoavaliação 6-Questionário/ interativo 15-Tabela de Observação 16-Observação 13-Trabalho Grupo 16-Questionamento Oral 1-Ficha de Dupla Faces 13-Apresentação Oral 13-Questão Aula 1-Material Multissensorial 2-Aplicativos Digitais Educativos	76	68	
		3º Ano	14-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 4-Portefólio 14-Autoavaliação 5-Questionário/ interativo 13-Tabela de Observação 1-Mapa Conceitual 14-Observação 13-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 13-Apresentação Oral	60	59	
		4º Ano	16-Ficha Formativa 16-Exercício de aula 16-Portefólio 14-Autoavaliação 14-Questionário/ interativo 14-Lista de verificação 14-Tabela de Observação 14-Mapa Conceitual 14-Trabalho Grupo 16-Questionamento Oral 1-Ficha de Dupla Faces 12-Apresentação Oral	85	76	A diversidade de EIAF permitiu acompanhar o progresso dos alunos, identificar dificuldades e ajustar a intervenção. As estratégias foram eficazes para o 4.º ano, promovendo autonomia, participação e consolidação das aprendizagens.
	2º Ciclo	5º Ano	13-Ficha Formativa 13-Exercício de aula 3-Formulário 13-Autoavaliação 13-Questionário/ interativo 3-Lista de verificação 14-Observação 10-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 14-Apresentação Oral 14-Trabalho de pares	65	59	As estratégias utilizadas foram as adequadas e eficazes.
		6º Ano	14-Ficha Formativa 13-Exercício de aula 2-Formulário 14-Autoavaliação 14-Questionário/ interativo 14-Tabela de Observação 14-Observação 2-Trabalho Grupo 14-Questionamento Oral 14-Apresentação Oral 12-Trabalho de pares	64	63	

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	3º Ciclo	7º Ano	12-Ficha Formativa 6-Exercício de aula 12-Formulário 1-Kahoot 6-Autoavaliação 12-Questionário/ interativo 6-Lista de verificação 12-Mapa Conceitual 6-Trabalho Grupo 12-Questionamento Oral 5-Ficha de Dupla Faces 12-Apresentação Oral	64	38	Os instrumentos da avaliação formativa e as estratégias centram-se na recolha sistemática de evidências que permitem ajustar estratégias didáticas; o aluno toma consciência do seu percurso, identificando pontos fortes e áreas de melhoria nos vários domínios, o que permitirá consolidar as aprendizagens.
		8º Ano	13-Ficha Formativa 13-Exercício de aula 13-Autoavaliação 13-Questionário/ interativo 12-Tabela de Observação 13-Observação 13-Trabalho Grupo 13-Questionamento Oral 12-Apresentação Oral	54	61	
		9º Ano	11-Ficha Formativa 11-Exercício de aula 11-Autoavaliação 11-Questionário/ interativo 1-Mapa Conceitual 9-Observação 5-Trabalho Grupo 5-Questionamento Oral 9-Apresentação Oral 3-Oficina de Escrita 1-TPC	49	28	
	Secundário	10º Ano	6-Ficha Formativa 6-Exercício de aula 6-Autoavaliação 6-Questionário/ interativo 4-Lista de verificação 6-Tabela de observação 2-Mapa Conceitual 6-Observação 2-Relatório Reflexivo 5-Trabalho Grupo 6-Questionamento Oral 5-Apresentação Oral	41	19	Os procedimentos com carácter formativo são permanentes e revelam-se úteis e decisivos para o trabalho de consolidação das aprendizagens em todos os domínios.
		11º Ano	8-Ficha Formativa 8-Exercício de aula 8-Autoavaliação 8-Questionário/ interativo 8-Tabela de Observação 4-Mapa Conceitual 8-Observação 7-Trabalho Grupo 8-Questionamento Oral 8-Apresentação Oral	55	20	
		12º Ano	8-Ficha Formativa 8-Exercício de aula 8-Autoavaliação 8-Questionário/ interativo 8-Tabela de Observação 8-Observação 8-Trabalho Grupo 8-Questionamento Oral 7-Apresentação Oral	45	26	

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 240 – 530

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Processos tecnológicos-ET	Recursos e utilizações tecnológicas-ET	Tecnologia e sociedade-ET	Introdução à Programação-AI	Introdução à Multimédia-AI
			%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	2.º Ciclo	5.º Ano	97	97	97		
		6.º Ano	97	97	97		
	3.º Ciclo	7.º Ano	83	98	98		
		8.º Ano	99	99	99		
		9.º Ano	99	100	100		
	Secundário	12.º Ano				97	100

			CD que apresentam valor de insucesso ($\leq 70\%$)	CD que apresentam valor de sucesso ($> 70\%$)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M.Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	2º Ciclo	5º Ano		Processos tecnológicos; Recursos e utilizações tecnológicas; Tecnologia e sociedade	Processos tecnológicos (BOM/MBOM); Recursos e utilizações tecnológicas (BOM/MBOM); Tecnologia e sociedade (BOM/MBOM)	Nenhuma em particular, pois o número de classificações “Insuficiente” em cada CD é reduzido.	Reforço das responsabilidades na execução das tarefas propostas e consciencialização para o envio/entrega atempadamente das tarefas na respetiva plataforma.
		6º Ano					
	3º Ciclo	7º Ano		Processos tecnológicos; Recursos e utilizações tecnológicas; Tecnologia e sociedade	Processos tecnológicos (BOM/MBOM); Recursos e utilizações tecnológicas (BOM/MBOM); Tecnologia e sociedade (BOM/MBOM)	Nenhuma em particular, pois o número de classificações “Insuficiente” em cada CD é reduzido.	Reforço das responsabilidades na execução das tarefas propostas e consciencialização para o envio/entrega atempadamente das tarefas na respetiva plataforma.
		8º Ano			Processos tecnológicos (BOM/MBOM); Recursos e utilizações tecnológicas (BOM/MBOM); Tecnologia e sociedade (BOM/MBOM)	Não aplicável (todos os resultados apresentam predominância na faixa B/MB)	
		9º Ano			Processos tecnológicos (BOM/MBOM); Recursos e utilizações tecnológicas (BOM/MBOM); Tecnologia e sociedade (BOM/MBOM)	Nenhuma em particular, pois o número de classificações “Insuficiente” em cada CD é reduzido.	
	Secundário	12º Ano		Introdução à Programação-AI; Introdução à Multimédia-AI	Introdução à Programação-AI (BOM/MBOM); Introdução à Multimédia-AI (BOM/MBOM)	Nada a referir.	Nada a referir.



Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	2º Ciclo	5º e 6º ANOS: Reforço das responsabilidades na execução das tarefas propostas e consciencialização para o envio/entrega atempadamente das tarefas na respetiva plataforma.
		3º Ciclo	7º, 8º e 9º ANOS: Reforço das responsabilidades na execução das tarefas propostas e consciencialização para o envio/entrega atempadamente das tarefas na respetiva plataforma.
		Secundário	12º ANO: Nada a referir.

Articulação Inter-Ciclo	Proposta de articulação inter-ciclos	2º Ciclo	
		3º Ciclo	
		Secundário	Não aplicável.
	Observações Recomendações		

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	2º Ciclo	5º Ano	7-Ficha Formativa 7-Exercício de aula 7-Formulário 4-Portefólio 11-Autoavaliação 7-Lista de verificação 4-Tabela de Observação 11-Observação 4-Trabalho Grupo 11-Questionamento Oral 7-Questionário (Forms)	56	24	A estratégia utilizada foi a indicada, uma vez que a maioria dos discentes obteve classificação positiva, não se observando da parte dos que a não a obtiveram, uma razão direta entre a estratégia e o trabalho desenvolvido.
		6º Ano	7-Ficha Formativa 7-Exercício de aula 7-Formulário 3-Portefólio 10-Autoavaliação 7-Lista de verificação 3-Tabela de Observação 10-Observação 3-Trabalho Grupo 10-Questionamento Oral 7-Questionário (Forms)	56	18	
	3º Ciclo	7º Ano	11-Ficha Formativa 11-Exercício de aula 6-Kahoot 6-Autoavaliação 6-Tabela de Observação 6-Observação 3-Trabalho Grupo 6-Questionamento Oral 3-Apresentação Oral	48	10	A estratégia utilizada foi a indicada, uma vez que a maioria dos discentes obteve classificação positiva, não se observando da parte dos que a não a obtiveram, uma razão direta entre a estratégia e o trabalho desenvolvido.
		8º Ano	8-Ficha Formativa 14-Exercício de aula 6-Formulário 1-Kahoot 13-Autoavaliação 12-Questionário/ interativo 6-Lista de verificação 13-Tabela de Observação 13-Observação 12-Trabalho Grupo 13-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	62	51	
		9º Ano	12-Ficha Formativa 8-Exercício de aula 7-Kahoot 7-Autoavaliação 5-Tabela de Observação 7-Observação 2-Trabalho Grupo 5-Questionamento Oral 2-Apresentação Oral	47	8	
	Sec.	12º Ano	2-Autoavaliação 2-Trabalho Grupo 2-Questionamento Oral	6	0	As estratégias utilizadas foram as mais indicadas uma vez que a totalidade dos discentes obteve classificação positiva.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

EDUCAÇÃO VISUAL - 240 – 600

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Apropriação e Reflexão	Interpretação E comunicação	Experimentação E criação
			%	%	%
Articulação Horizontal	2.º Ciclo	5º Ano	96	96	96
		6º Ano	98	98	98
	3º Ciclo	7º Ano	79	82	79
		8º Ano	92	90	88
		9º Ano	95	96	91



			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	2.º Ciclo	5.º Ano		Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação	Apropriação e Reflexão (BOM/MBOM); Interpretação e Comunicação (BOM/MBOM); Experimentação e Criação (BOM/MBOM)		
		6.º Ano					
	3.º Ciclo	7.º Ano		Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação	Apropriação e Reflexão (BOM/MBOM); Interpretação e Comunicação (BOM/MBOM); Experimentação e Criação (BOM/MBOM)		Turmas na generalidade fracas que, embora com resultados positivos, revelam uma grande imaturidade, resistência ao trabalho, postura pouco correta em aula, nem sempre são responsáveis, falta de autonomia, falta de bases geométrica, pouco vocabulário específico, falta de cultura visual, pouco foco. Incentivar a pesquisa, lançar prazos para tarefas intermédias.
		8.º Ano					Foi reconhecida a evolução significativa dos alunos do 8.º ano, particularmente no que respeita à autonomia, ao rigor, à capacidade de planificação, à criatividade, à resolução de problemas e à articulação entre pensamento conceptual e execução manual. O trabalho de natureza manual e conceptual teve um impacto visível no desenvolvimento dos alunos, porque permitiu transformar ideias abstratas em objetos, estudos, composições ou soluções concretas. Esta relação entre pensar, experimentar, errar, corrigir e concretizar revelou-se essencial para consolidar aprendizagens. Assim, considera-se que a melhoria observada no desempenho dos alunos está diretamente relacionada com a prática regular de atividades que combinam reflexão, experimentação, técnica, criatividade e materialização. Este tipo de trabalho deve continuar a ser valorizado, pois contribui para aprendizagens mais profundas, motivadoras e duradouras.
		9.º Ano					De um modo geral os alunos já entraram num patamar que lhes permite atingir um nível bom na aprendizagem, mostraram mais capacidade de trabalho e autonomia. O insucesso é residual. Grande parte dos alunos são ainda pouco criativos, devendo explorar-se também nos anos anteriores, os projetos que tenham uma parte conceptual.

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	2º Ciclo	5ºANO: 6ºANO:
		3º Ciclo	7ºANO: Turmas na generalidade fracas que, embora com resultados positivos, revelam uma grande imaturidade, resistência ao trabalho, postura pouco correta em aula, nem sempre são responsáveis, falta de autonomia, falta de bases geométrica, pouco vocabulário específico, falta de cultura visual, pouco foco. Incentivar a pesquisa, lançar prazos para tarefas intermédias; 8ºANO: Foi reconhecida a evolução significativa dos alunos do 8.º ano, particularmente no que respeita à autonomia, ao rigor, à capacidade de planificação, à criatividade, à resolução de problemas e à articulação entre pensamento conceptual e execução manual. O trabalho de natureza manual e conceptual teve um impacto visível no desenvolvimento dos alunos, porque permitiu transformar ideias abstratas em objetos, estudos, composições ou soluções concretas. Esta relação entre pensar, experimentar, errar, corrigir e concretizar revelou-se essencial para consolidar aprendizagens. Assim, considera-se que a melhoria observada no desempenho dos alunos está diretamente relacionada com a prática regular de atividades que combinam reflexão, experimentação, técnica, criatividade e materialização. Este tipo de trabalho deve continuar a ser valorizado, pois contribui para aprendizagens mais profundas, motivadoras e duradouras; 9ºANO: De um modo geral os alunos já entraram num patamar que lhes permite atingir um nível bom na aprendizagem, mostraram mais capacidade de trabalho e autonomia. O insucesso é residual. Grande parte dos alunos são ainda pouco criativos, devendo explorar-se também nos anos anteriores, os projetos que tenham uma parte conceptual.
	Proposta de articulação inter-ciclos	2º Ciclo	
		3º Ciclo	Maior articulação entre ciclos, com ênfase nos conteúdos geométricos.
	Observações Recomendações		



			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
AVALIAÇÃO FORMATIVA	2º Ciclo	5º Ano	8-Exercício de aula 8-Tabela de Observação 8-Portefólio 8-Observação 8-Autoavaliação 8-Trabalho Grupo 8-Questionamento Oral	28	28	
		6º Ano	4-Exercício de aula 4-Tabela de Observação 4-Portefólio 4-Observação 4-Autoavaliação 4-Trabalho Grupo 4-Questionamento Oral	14	14	
	3º Ciclo	7º Ano	6-Exercício de aula 6-Autoavaliação 1-Trabalho Grupo 6-Observação	19	0	
		8º Ano	14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 14-Trabalho Grupo 14-Observação	28	28	
		9º Ano	10-Exercício de aula 10-Tabela de Observação 10-Autoavaliação 4-Observação 4-Trabalho Grupo	29	9	

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES -

DESENHO A / OFICINA DE ARTES / OFICINA MULTIMÉDIA - 600

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Meios atuantes (Desenho A)	Análise e representação de objetos/imagens (Desenho A)	Composição (Desenho A)	Invenção (Desenho A)	Interpretação e comunicação (Desenho A)	Metodologias de trabalho (Desenho A)	Originalidade das ideias (OA)	Expressividade na comunicação gráfica das ideias (AO)	Qualidade de execução (AO)	Composição (AO)	Metodologias de trabalho (AO)	Domínio dos conhecimentos (OM)	Processo de resolução de problemas (OM)	Capacidade de comunicação (OM)	Metodologias de trabalho (OM)
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	Secundário	10º Ano	100	95	95	100	100	100									
		11º Ano	100	93	100	100	100	93									
		12º Ano	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	Secundário	10º Ano		Meios atuantes (Des); Análise e representação de objetos/imagens (Des); Composição (Des); Invenção (Des); Interpretação e comunicação (Des); Metodologias de trabalho (Des)	Meios atuantes (Des) (BOM/MBOM); Análise e representação de objetos/imagens (Des) (BOM/MBOM); Composição (Des) (BOM/MBOM); Invenção (Des) (BOM/MBOM); Interpretação e comunicação (Des) (BOM/MBOM); Metodologias de trabalho (Des) (BOM/MBOM)		Des. A- A maioria dos alunos correspondeu às solicitações feitas pela Professora, mostraram interesse e autonomia. Os trabalhos realizados foram bastante diversificados, desde os de observação, os criativos, de experimentação de materiais e técnicas e alguns de projeto com consumação em 3D. Privilegiou-se formatos de papel diferentes, uso de materiais de modelagem, com uso de aquarela, acrílico, tinta-da-china, grafite, pastel de óleo, pastel seco. Os trabalhos no Diário Gráfico foram muito diversos, com o intuito de estimular a prática constante e a evolução no desenho. Os trabalhos 3D incidiram no treino da motricidade fina e no uso de materiais de corte, modelagem e colagem, observando a Professora que os alunos mostram na sua generalidade pouca destreza manual, pelo que apelou aos colegas que darão turmas de 9º ano que realizem também trabalhos 3D.
		11º Ano			Meios atuantes (Des) (BOM/MBOM); Análise e representação de objetos/imagens (Des) (BOM/MBOM); Composição (Des) (BOM/MBOM); Invenção (Des) (BOM/MBOM); Interpretação e comunicação (Des) (BOM/MBOM); Metodologias de trabalho (Des) (BOM/MBOM)		Des. A – Os alunos têm vindo a ultrapassar algumas das suas dificuldades identificadas, como o domínio da linguagem específica e apresentação oral de trabalhos. A velocidade de trabalho é baixa, a trabalhar no 12º ano. A Representante sugeriu que se realizem mais trabalhos durante o ano letivo, que se estabeleçam prazos definidos e com conhecimento dos alunos, trabalhos de projeto com prototipagem, mais exposição de trabalhos e trabalhar formatos maiores de suportes.

		12º Ano		Meios atuantes (Des); Análise e representação de objetos/imagens (Des); Composição (Des); Invenção (Des); Interpretação e comunicação (Des); Metodologias de trabalho (Des); Originalidade das ideias (OA); Expressividade na comunicação gráfica das ideias (OA); Qualidade de execução (OA); Composição (OA); Metodologias de trabalho (OA); Domínio dos conhecimentos (OM); Processo de resolução de problemas (OM); Capacidade de comunicação (OM); Metodologias de trabalho (OM)		Des A - Os resultados espelham o trabalho e empenho dos alunos ao longo de três anos letivos, com sucesso e qualidade nesse sucesso. Os trabalhos desenvolvidos foram essencialmente criativos, com uso de grandes formatos de papel e técnicas mistas à escolha dos alunos, incrementando uma escolha fundamentada de materiais e técnicas adequadas ao tema e suporte. Foram realizados trabalhos 3D, nomeadamente uma escultura com o uso de materiais moldáveis (acrílico, folha de alumínio, arame, rede de metal, entre outros) e também a transformação de uma composição 2D numa volumétrica. Insistiu-se na estimulação da criatividade, da iniciativa e da autonomia nos trabalhos. Os trabalhos no Diário Gráfico, à semelhança dos do 10º ano, foram muito diversos, com o intuito de estimular a prática constante, o domínio das técnicas, dos materiais, de grafismos e da mistura de cores, assim como a evolução no desenho em si. Experimentaram-se alguns materiais menos explorados nos outros anos letivos, como a esferográfica e a grafite. OA: Os alunos foram muito empenhados, alcançando ótimos resultados. MT: Disciplina trabalhosa em termos teóricos, optou-se por um projeto final. Deveria haver uma componente prática em cada unidade.
--	--	---------	--	--	--	--

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	Secundário	10ºANO: Des. A- A maioria dos alunos correspondeu às solicitações feitas pela Professora, mostraram interesse e autonomia. Os trabalhos realizados foram bastante diversificados, desde os de observação, os criativos, de experimentação de materiais e técnicas e alguns de projeto com consumação em 3D. Privilegiou-se formatos de papel diferentes, uso de materiais de modelagem, com uso de aquarela, acrílico, tinta-da-china, grafite, pastel de óleo, pastel seco. Os trabalhos no Diário Gráfico foram muito diversos, com o intuito de estimular a prática constante e a evolução no desenho. Os trabalhos 3D incidiram no treino da motricidade fina e no uso de materiais de corte, modelagem e colagem, observando a Professora que os alunos mostram na sua generalidade pouca destreza manual, pelo que apelou aos colegas que darão turmas de 9º ano que realizem também trabalhos 3D; 11ºANO: Des. A – Os alunos têm vindo a ultrapassar algumas das suas dificuldades identificadas, como o domínio da linguagem específica e apresentação oral de trabalhos. A velocidade de trabalho é baixa, a trabalhar no 12º ano. A Representante sugeriu que se realizem mais trabalhos durante o ano letivo, que se estabeleçam prazos definidos e com conhecimento dos alunos, trabalhos de projeto com prototipagem, mais exposição de trabalhos e trabalhar formatos maiores de suportes; 12ºANO: Des A - Os resultados espelham o trabalho e empenho dos alunos ao longo de três anos letivos, com sucesso e qualidade nesse sucesso. Os trabalhos desenvolvidos foram essencialmente criativos, com uso de grandes formatos de papel e técnicas mistas à escolha dos alunos, incrementando uma escolha fundamentada de materiais e técnicas adequadas ao tema e suporte. Foram realizados trabalhos 3D, nomeadamente uma escultura com o uso de materiais moldáveis (acrílico, folha de alumínio, arame, rede de metal, entre outros) e também a transformação de uma composição 2D numa volumétrica. Insistiu-se na estimulação da criatividade, da iniciativa e da autonomia nos trabalhos. Os trabalhos no Diário Gráfico, à semelhança dos do 10º ano, foram muito diversos, com o intuito de estimular a prática constante, o domínio das técnicas, dos materiais, de grafismos e da mistura de cores, assim como a evolução no desenho em si. Experimentaram-se alguns materiais menos explorados nos outros anos letivos, como a esferográfica e a grafite. OA: Os alunos foram muito empenhados, alcançando ótimos resultados. MT: Disciplina trabalhosa em termos teóricos, optou-se por um projeto final. Deveria haver uma componente prática em cada unidade.
	Proposta de articulação inter-ciclos	Secundário	
	Observações Recomendações		



			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	Secundário	10.º Ano	1-Autoavaliação 1-Trabalho Grupo 1-Apresentação Oral 1-Projetos 1-Trabalho individual em aula 1-Trabalho individual em casa (sketchbook)	6	0	
		11.º Ano	1-Exercícios de aula 1-Portefólio 1-Autoavaliação 1-Observação 1-Trabalho Grupo 1-Apresentação Oral 1-Sketchbook (Des A)	7	0	
		12.º Ano	1-Ficha Formativa 1-Portefólio 1-Autoavaliação 1-Trabalho Grupo 1-Apresentação Oral 1-Apoio 1-Projetos 1-Sketchbook (Des A) 1-Trabalho individual em aula	9	0	

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GEOMETRIA DESCRITIVA – 600

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Organização Gráfica dos Dados	Processos de Resolução	Apresentação Gráfica da Solução	Observância das Convenções Gráficas Usuais Aplicáveis	Rigor de Execução e Qualidade Expressiva dos Traçados
			%	%	%	%	%
ARTICULAÇÃO HORIZONTAL	Secundário	10.º Ano	75	50	38	46	46
		11.º Ano	93	80	73	73	73

			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (>70%)	Resultado que predomina por CD ("Insuficiente"; "Suficiente" e "Bom/M. Bom")	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	Secundário	10º Ano	Processo de resolução; Apresentação gráfica da solução; Observância das convenções gráficas usuais aplicáveis; Rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados	Organização gráfica dos dados	Organização gráfica dos dados (BOM/MBOM); Processo de resolução (INSUFICIENTE); Apresentação gráfica da solução (INSUFICIENTE); Observância das convenções gráficas usuais aplicáveis (INSUFICIENTE); Rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados (INSUFICIENTE)	Todos	Os resultados a Geometria Descritiva A no 10º ano foram bastante insuficientes, embora as estratégias tenham sido adequadas, mas sem eco da parte de alguns alunos. Não conseguiam ler de forma contínua os enunciados, interpretar e seguir as instruções básicas e relacionar com as matérias. Nos apoios foram sempre esclarecidas as dúvidas dos alunos, revistos conteúdos e resolvidos exercícios para que os alunos pudessem relacionar as dúvidas com a sua aplicação prática, mas os com maiores dificuldades praticamente não compareceram. A turma revelou grandes dificuldades de atenção e concentração nas aulas, de leitura e interpretação de enunciados, de trabalho em aula e na consolidação de aprendizagens. Apesar do elevado número de exercícios práticos desenvolvidos em aula, aos alunos faltou autonomia, perseverança, interesse e dedicação. Também não souberam aproveitar o apoio como estratégia para melhoria de resultados, à exceção de 3 alunas, que progrediram na sua aprendizagem e consolidaram a avaliação. Considera-se que a turma tem alunos com um baixo grau de maturidade e de responsabilidade, com elevado grau de absentismo, factos estes que contribuíram para muitos dos resultados negativos. Não serão necessárias estratégias de atuação em aula pois os alunos que tinham avaliação negativa (à exceção de 2 alunas) não transitaram de ano e/ou seguem percursos formativos alternativos.
		11º Ano		Organização gráfica dos dados; Processo de resolução; Apresentação gráfica da solução; Observância das convenções gráficas usuais aplicáveis; Rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados	Organização gráfica dos dados (SUFICIENTE); Processo de resolução (BOM/MBOM); Apresentação gráfica da solução (BOM/MBOM); Observância das convenções gráficas usuais aplicáveis (BOM/MBOM); Rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados (BOM/MBOM)		Não expõem as dúvidas, falta de consciência do saber/não, saber, pouca autonomia, falta de velocidade de trabalho.

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	Secundário	10ºANO: Os resultados a Geometria Descritiva A no 10º ano foram bastante insuficientes, embora as estratégias tenham sido adequadas, mas sem eco da parte de alguns alunos. Não conseguiam ler de forma contínua os enunciados, interpretar e seguir as instruções básicas e relacionar com as matérias. Nos apoios foram sempre esclarecidas as dúvidas dos alunos, revistos conteúdos e resolvidos exercícios para que os alunos pudessem relacionar as dúvidas com a sua aplicação prática, mas os com maiores dificuldades praticamente não compareceram. A turma revelou grandes dificuldades de atenção e concentração nas aulas, de leitura e interpretação de enunciados, de trabalho em aula e na consolidação de aprendizagens. Apesar do elevado número de exercícios práticos desenvolvidos em aula, aos alunos faltou autonomia, perseverança, interesse e dedicação. Também não souberam aproveitar o apoio como estratégia para melhoria de resultados, à exceção de 3 alunas, que progrediram na sua aprendizagem e consolidaram a avaliação. Considera-se que a turma tem alunos com um baixo grau de maturidade e de responsabilidade, com elevado grau de absentismo, factos estes que contribuíram para muitos dos resultados negativos. Não serão necessárias estratégias de atuação em aula pois os alunos que tinham avaliação negativa (à exceção de 2 alunas) não transitaram de ano e/ou seguem percursos formativos alternativos. 11ºANO: Não expõem as dúvidas, falta de consciência do saber/não, saber, pouca autonomia, falta de velocidade de trabalho.
	Proposta de articulação inter-ciclos	Secundário	
	Observações Recomendações		

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	Secundário	10º Ano	1-Exercícios de aula 1-Autoavaliação 1-Trabalho Grupo 1-Questão Aula 2-Apoio	5	1	As estratégias foram adequadas, mas sem eco da parte de alguns alunos. Não conseguiam ler de forma contínua os enunciados, interpretar e seguir as instruções básicas e relacionar com as matérias. Nos apoios foram sempre esclarecidas as dúvidas dos alunos e revistos conteúdos e resolvidos exercícios para que os alunos pudessem relacionar as dúvidas com a sua aplicação prática.
		11º Ano	1-Exercícios de aula 1-Autoavaliação 1-Trabalho Grupo 1-Questão Aula 2-Apoio	5	1	



DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

EDUCAÇÃO MUSICAL 250

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Apropriação e Reflexão	Interpretação e comunicação	Experimentação e criação
			%	%	%
Articulação Horizontal	2.º Ciclo	5.º Ano	100	99	99
		6.º Ano	99	99	99
	3.º Ciclo	7.º Ano	99	98	98



			CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD (“Insuficiente”; “Suficiente” e “Bom/M. Bom”)	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	2.º Ciclo	5.º Ano		Apropriação e Reflexão; Interpretação e comunicação; Experimentação e criação	Apropriação e Reflexão (BOM/MBOM); Interpretação e comunicação (BOM/MBOM); Experimentação e criação (BOM/MBOM)	Não se aplica	As estratégias revelaram-se muito adequadas
		6.º Ano					
	3.º Ciclo	7.º Ano		Apropriação e Reflexão; Interpretação e comunicação; Experimentação e criação	Apropriação e Reflexão (BOM/MBOM); Interpretação e comunicação (BOM/MBOM); Experimentação e criação (BOM/MBOM)	Não se aplica	As estratégias revelaram-se muito adequadas

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	2º Ciclo	5ºANO: As estratégias revelaram-se muito adequadas; 6ºANO: As estratégias revelaram-se muito adequadas.
		3º Ciclo	7ºANO: As estratégias revelaram-se muito adequadas;
	Propostas de articulação inter-ciclos	1º Ciclo	A partir do ano letivo de 2026-2027 seria desejável a implementação de coadjuvação, na área da Expressão Musical, nas turmas de 4.º ano, com professores do 2.º ciclo (grupo 250). Pretende-se com esta medida promover o desenvolvimento de competências musicais orientadas para as aprendizagens a desenvolver, no 5.º ano.
		2º Ciclo	Assegurar a continuidade pedagógica professor/turmas
		3º Ciclo	Garantir a continuidade pedagógica professor/turmas relativamente ao verificado no 2.º ciclo
	Observações Recomendações		

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	2º Ciclo	5º Ano	14-Exercício de aula 14-Kahoot 14-Autoavaliação 14-Tabela de Observação 14-Observação 14-Questionamento Oral 14-Interpretação instrumental (individual) 14-Interpretação instrumental (em grupo)	56	56	Atendendo aos resultados atingidos, as estratégias foram adequadas e devem manter-se.
		6º Ano	14-Exercício de aula 14-Kahoot 14-Autoavaliação 14-Tabela de Observação 14-Observação 14-Questionamento Oral 14-Interpretação instrumental (individual) 14-Interpretação instrumental (em grupo)	56	56	Atendendo aos resultados atingidos, as estratégias foram adequadas e devem manter-se.
	3º Ciclo	7º Ano	12-Exercício de aula 12-Kahoot 12-Autoavaliação 12-Tabela de Observação 12-Observação 12-Questionamento Oral 12-Interpretação instrumental (individual) 12-Interpretação instrumental (em grupo)	48	48	Atendendo aos resultados atingidos, as estratégias foram adequadas e devem manter-se.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

EDUCAÇÃO FÍSICA 110 - 260 - 620

COMPETÊNCIAS/DOMÍNIOS REFERÊNCIA PARA O SUCESSO $\geq 70\%$			Perícias e manipulações (1º Ciclo)	Deslocamentos e Equilíbrios (1º Ciclo)	Jogos (1º Ciclo)	Ginástica (1º Ciclo)	Atividades Físicas	Aptidão Física	Conhecimentos
			%	%	%	%	%	%	%
Articulação Horizontal	1º Ciclo	1º Ano	98	98	97				
		2º Ano	95	98	98				
		3º Ano			100	100			
		4º Ano			99	99			
	2º Ciclo	5º Ano					93	67	90
		6º Ano					82	56	90
	3º Ciclo	7º Ano					77	68	59
		8º Ano					92	62	77
		9º Ano					73	68	71
	Secundário	10º Ano					94	68	82
		11º Ano					94	75	89
		12º Ano					93	82	87

		CD que apresentam valor de insucesso (<70%)	CD que apresentam valor de sucesso (≥70%)	Resultado que predomina por CD ("Insuficiente"; "Suficiente" e "Bom/M. Bom")	CD que comprometem a sequencialidade das aprendizagens	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados (Atuação em Aula).
Articulação Vertical	1º Ciclo	1º Ano	Perícias e manipulações; Deslocamentos e Equilíbrios; Jogos	Perícias e manipulações (BOM/MBOM); Deslocamentos e Equilíbrios (BOM/MBOM); Jogos (BOM/MBOM)	O domínio Ginástica não faz parte das Aprendizagens Essenciais para o 1º ano. Nas turmas SEA, FCA e N2A, por vezes, é necessário alterar a planificação, devido à falta de um espaço adequado e coberto quando as condições climáticas não permitem a realização das aulas em espaço exterior.	Manter a coadjuvação; Observação sistemática e partilha de informação entre docentes, permitindo monitorizar progressos e ajustar estratégias; Articulação das aprendizagens motoras com outras áreas do currículo, sempre que pertinente, promovendo aprendizagens integradas; Adaptação de exercícios e regras, promovendo a inclusão e o sucesso de todos os alunos.
		2º Ano			O domínio Ginástica não faz parte das Aprendizagens Essenciais para o 2º ano. Nas turmas SEA, FCA, N2A e N2B, por vezes, é necessário alterar a planificação, devido à falta de um espaço adequado e coberto quando as condições climáticas não permitem a realização das aulas em espaço exterior.	
		3º Ano	Jogos; Ginástica	Jogos (BOM/MBOM); Ginástica (BOM/MBOM)	Encontra-se em falta o domínio Percursos na Natureza. Os domínios Deslocamentos e Equilíbrios e Perícias e Manipulações não fazem parte das Aprendizagens Essenciais para o 3º ano. Nas turmas FCB, N2C e SEB, por vezes, foi necessário alterar a planificação, devido à falta de um espaço adequado e coberto quando as condições climáticas não permitem a realização das aulas em espaço exterior.	Manutenção da coadjuvação, assegurando acompanhamento próximo das aprendizagens motoras. Realização de observação sistemática e partilha de informação entre docentes, permitindo ajustar práticas e monitorizar progressos. Integração das competências motoras com outras áreas do currículo sempre que pertinente, promovendo aprendizagens articuladas. Adaptação de exercícios e regras para garantir inclusão e sucesso de todos os alunos.
		4º Ano			Encontra-se em falta o domínio Percursos na Natureza. Os domínios Deslocamentos e Equilíbrios e Perícias e Manipulações não fazem parte das Aprendizagens Essenciais para o 4º ano. Nas turmas FCB, N2D e SEC, por vezes, foi necessário alterar a planificação, devido à falta de um espaço adequado e coberto quando as condições climáticas não permitem a realização das aulas em espaço exterior.	

	2º Ciclo	5º Ano	Aptidão Física	Atividades Físicas; Conhecimentos	Atividades Físicas (BOM/MBOM); Aptidão Física (BOM/MBOM); Conhecimentos (BOM/MBOM)	Aptidão Física: Vai e vem; extensões de braços; Senta e alcança (menores resultados). Aptidão Física abaixo do esperado para a idade, associada a dificuldades na aquisição e manutenção da flexibilidade decorrentes da reduzida prática regular da atividade física e da ausência de hábitos desportivos. Observa-se ainda baixa persistência ao esforço e limitações ao nível da força e resistência condicionadas por excesso de peso ou baixa estrutura muscular.	Trabalho colaborativo entre pares e por níveis; trabalho constante e sistemático incluindo a condição física
		6º Ano					
	3º Ciclo	7º Ano	Aptidão Física; Conhecimentos	Atividades Físicas	Atividades Físicas (BOM/MBOM); Aptidão Física (BOM/MBOM); Conhecimentos (INSUFICIENTE)	Os alunos apresentam resultados insatisfatórios na dimensão da Aptidão Física fruto do estilo de vida sedentário cada vez mais presente nos jovens. Neste sentido, torna-se necessário melhorar as suas capacidades condicionais através do seu trabalho nas aulas. Também ao nível dos conhecimentos os alunos apresentam estes resultados devido à falta de métodos de estudo/trabalho e desinvestimento nesta dimensão.	Utilizar as aulas de 50min para trabalhar a aptidão física, estabelecer planos de treino a realizar no seu dia a dia para os alunos para serem cumpridos a curto e médio prazo; utilizar alunos com mais capacidades para trabalhar em cooperação com aqueles que têm mais dificuldade (grupos heterogéneos), intercalando com grupos homogéneos por forma a motivar e a incentivar um espírito competitivo. Esclarecer os descritores de desempenho e indicadores para alcançar melhores resultados.
		8º Ano	Aptidão Física	Atividades Físicas; Conhecimentos	Atividades Físicas (BOM/MBOM); Aptidão Física (INSUFICIENTE); Conhecimentos (BOM/MBOM)	Aptidão Física: Extensões de braços e senta e alcança (menores resultados). Atividades físicas (voleibol e ginástica de solo)	Criar uma estação específica para trabalho da aptidão física. Explicar e criar progressões de aprendizagem para os exercícios de aptidão física. Aumento do tempo potencial de aprendizagem (criação de rotinas). Em relação as atividades físicas, as dificuldades na força dos membros superiores e flexibilidade dos membros inferiores, relacionam-se negativamente com aprendizagem da ginástica de solo. No voleibol, os resultados podem ser melhorados pelo trabalho da relação com bola.
		9º Ano			Atividades Físicas (BOM/MBOM); Aptidão Física (BOM/MBOM); Conhecimentos (SUFICIENTE)	Atividades Físicas (Voleibol e Ginástica solo). Relativamente à Aptidão Física destacamos o Vai-Vem e força superior.	Apelar aos alunos para a realização de trabalho autónomo fora do espaço de aula. Encaminhar alunos para projetos como Desporto Escolar Jogar + e Comunidade em que o trabalho da condição física é uma prioridade.

Secundário	10º Ano	Aptidão Física	Atividades Físicas; Conhecimentos	Atividades Físicas (BOM/MBOM); Aptidão Física (BOM/MBOM); Conhecimentos (BOM/MBOM)	Aptidão Física (Flexibilidade de MI; Vaivém)	Apelar aos alunos para a realização de trabalho autónomo fora do espaço de aula. Em grupo disciplinar, analisar se é necessário ajustar o plano curricular, implementando a condição física como matéria.
	11º Ano		Atividades Físicas; Aptidão Física; Conhecimentos	Atividades Físicas (BOM/MBOM); Aptidão Física (BOM/MBOM); Conhecimentos (BOM/MBOM)	Andebol, Voleibol e Natação. Contudo tem-se verificado muitas dificuldades na Ginástica de Aparelhos e nos Saltos e Barreiras no Atletismo. Relativamente à Aptidão Física destacamos o Vai-Vem,	Relativamente às matérias referidas consideramos determinante insistir num trabalho técnico específico associado ao conhecimento de regras de jogo.
	12º Ano			Atividades Físicas (BOM/MBOM); Aptidão Física (BOM/MBOM); Conhecimentos (BOM/MBOM)	O domínio que, embora se situe entre o Bom e o Muito Bom, apresenta ainda algumas fragilidades é o da Aptidão Física. Assim, será necessário desenvolver um trabalho mais regular e consistente nesta área, incentivando a participação em projetos como o Desporto Escolar, nomeadamente o programa Desporto Jogar+, ou em atividades de Desporto para a Comunidade, de forma a promover a melhoria da condição física e a consolidação das competências nesta componente.	O domínio que, embora se situe entre o Bom e o Muito Bom, apresenta ainda algumas fragilidades é o da Aptidão Física. Assim, será necessário desenvolver um trabalho mais regular e consistente nesta área, incentivando a participação em projetos como o Desporto Escolar, nomeadamente o programa Desporto Jogar+, ou em atividades de Desporto para a Comunidade, de forma a promover a melhoria da condição física e a consolidação das competências nesta componente.

Articulação Inter-Ciclo	Estratégias de atuação para melhoria dos resultados.	1º Ciclo	1º, 2.º e 3.º ANOS: Manter a coadjuvação; Observação sistemática e partilha de informação entre docentes, permitindo monitorizar progressos e ajustar estratégias; Articulação das aprendizagens motoras com outras áreas do currículo, sempre que pertinente, promovendo aprendizagens integradas; Adaptação de exercícios e regras, promovendo a inclusão e o sucesso de todos os alunos; 4.º ANO: Manutenção da coadjuvação, assegurando acompanhamento próximo das aprendizagens motoras. Realização de observação sistemática e partilha de informação entre docentes, permitindo ajustar práticas e monitorizar progressos. Integração das competências motoras com outras áreas do currículo sempre que pertinente, promovendo aprendizagens articuladas. Adaptação de exercícios e regras para garantir inclusão e sucesso de todos os alunos.
		2º Ciclo	5.º e 6.º ANOS: Trabalho colaborativo entre pares e por níveis; trabalho constante e sistemático incluindo a condição física.
		3º Ciclo	7º ANO: Utilizar as aulas de 50min para trabalhar a aptidão física, estabelecer planos de treino a realizar no seu dia a dia para os alunos para serem cumpridos a curto e médio prazo; utilizar alunos com mais capacidades para trabalhar em cooperação com aqueles que têm mais dificuldade (grupos heterogéneos), intercalando com grupos homogéneos por forma a motivar e a incentivar um espírito competitivo. Esclarecer os descritores de desempenho e indicadores para alcançar melhores resultados; 8º ANO: Criar uma estação específica para trabalho da aptidão física. Explicar e criar progressões de aprendizagem para os exercícios de aptidão física. Aumento do tempo potencial de aprendizagem (criação de rotinas). Em relação as atividades físicas, as dificuldades na força dos membros superiores e flexibilidade dos membros inferiores, relacionam-se negativamente com aprendizagem da ginástica de solo. No voleibol, os resultados podem ser melhorados pelo trabalho da relação com bola; 9º ANO: Apelar aos alunos para a realização de trabalho autónomo fora do espaço de aula. Encaminhar alunos para projetos como Desporto Escolar Jogar + e Comunidade em que o trabalho da condição física é uma prioridade.
		Sec.	10ºANO: Apelar aos alunos para a realização de trabalho autónomo fora do espaço de aula. Em grupo disciplinar, analisar se é necessário ajustar o plano curricular, implementando a condição física como matéria; 11ºANO: Relativamente às matérias referidas consideramos determinante insistir num trabalho técnico específico associado ao conhecimento de regras de jogo; 12ºANO: O domínio que, embora se situe entre o Bom e o Muito Bom, apresenta ainda algumas fragilidades é o da Aptidão Física. Assim, será necessário desenvolver um trabalho mais regular e consistente nesta área, incentivando a participação em projetos como o Desporto Escolar, nomeadamente o programa Desporto Jogar+, ou em atividades de Desporto para a Comunidade, de forma a promover a melhoria da condição física e a consolidação das competências nesta componente.
	Propostas de articulação inter-ciclo	1º Ciclo	CD 1.º ano / CD 2.º ano/ CD 3.º ano/ CD 4.º ano: Manter a coadjuvação; Partilha de informação relevante sobre o percurso motor, atitudes e dificuldades dos alunos, facilitando a transição entre ciclos. Desenvolvimento de atividades comuns ou projetos pontuais (jogos, encontros desportivos, dias temáticos), envolvendo alunos de diferentes ciclos. Promoção de uma progressão gradual das competências motoras, respeitando o desenvolvimento dos alunos e evitando ruturas na transição de ciclo.
		2º Ciclo	Implementação de circuitos de treino funcional adaptados à faixa etária. Inclusão sistemática de trabalho específico de flexibilidade em todas as aulas; Diferenciação pedagógica com níveis de dificuldade ajustados; Definição de metas individuais de melhoria.
		3º Ciclo	7º ano - Garantir que os alunos que no 1º e 2º ciclos sejam lecionadas como matérias prioritárias o voleibol e a ginástica.
		Sec.	Consideramos o trabalho progressivo da Ginástica de solo e de aparelhos vir mais consolidado, bem como as regras dos jogos coletivos. Deverá ser promovido, sempre que possível, o encaminhamento dos alunos para o Desporto Escolar, nomeadamente para o Desporto Jogar+ e/ou Desporto para a Comunidade, de forma a contribuir para a melhoria ou manutenção da sua condição física. Apesar de este domínio apresentar, globalmente, resultados entre o Bom e o Muito Bom, continua a registar um número significativo de alunos com classificação de Insuficiente, tornando importante reforçar o trabalho nesta área.
	Observações/ recomendações		

			Estratégias / Instrumentos de Avaliação formativa mais utilizadas (EIAF).	Tendência de utilização das EIAF no FB	Tendência de utilização das EIAF na Diferenciação de Ensino	Reflexão sobre a utilização de EIAF.
Avaliação Formativa	1º Ciclo	1º Ano	14-Exercício de aula 1-Autoavaliação 12-Tabela de Observação 14-Observação 1-Trabalho Grupo 1-Coadjuvância entre pares/alunos de outras turmas	23	20	A utilização diversificada de EIAF, permitiu a observação contínua do desempenho motor, atitudes e participação dos alunos, possibilitando o feedback imediato e ajuste das práticas.
		2º Ano	17-Exercício de aula 17-Autoavaliação 8-Tabela de Observação 17-Observação 7-Trabalho Grupo 5-Coadjuvância entre pares/alunos de outras turmas	38	33	
		3º Ano	14-Exercício de aula 14-Autoavaliação 14-Tabela de Observação 11-Observação 10-Trabalho Grupo	34	29	
		4º Ano	16-Exercício de aula 15-Autoavaliação 14-Tabela de Observação 16-Observação 16-Trabalho Grupo 16-Questionamento Oral	48	45	A diversidade de EIAF possibilitou uma observação contínua do desempenho motor, das atitudes e da participação dos alunos. Este acompanhamento permitiu ajustar práticas de forma imediata, garantindo intervenções adequadas às necessidades identificadas.
	2º Ciclo	5º Ano	10-Ficha Formativa 10-Exercício de aula 10-Autoavaliação 10-Observação 10-Questionamento Oral	35	15	Observação direta e sistemática das atividades práticas. Feedback imediato, específico e orientado para a melhoria. Definição de objetivos individuais e metas de progressão. Grelhas de observação com critérios previamente definidos. Listas de verificação de competências motoras e atitudes. Registos individuais de desempenho e evolução. Escalas descritivas de desempenho. Questionário pedagógico para promover reflexão e autocorreção. Promoção da autoavaliação e heteroavaliação em relação ao seu desempenho físico-motor. Valorização da evolução individual ao longo do semestre letivo
		6º Ano	10-Ficha Formativa 10-Exercício de aula 10-Autoavaliação 4-Tabela de Observação 10-Observação 10-Questionamento Oral	39	15	

	3º Ciclo	7º Ano	3-Exercício de aula 3-Observação	3-Autoavaliação Observação 3-Questionamento Oral	3-Tabela de 3-Exercício Critério	18	0	Diversificar sistematicamente os métodos de avaliação formativa consoante as características de cada grupo e turmas. Observação direta e sistemática das atividades práticas. Feedback imediato, específico e orientado para a melhoria. Definição de objetivos individuais e metas de progressão. Grelhas de observação com critérios previamente definidos. Listas de verificação de competências motoras e atitudes. Criar mais momentos de avaliação.
		8º Ano	4-Ficha Formativa 9-Autoavaliação 4-Trabalho Grupo	9-Exercício de aula 3-Questionário/ interativo 3-Correção Oral	1-Formulário 1-Observação 11-Exercício Critério 11-Grupos de Nível	39	20	
		9º Ano	8-Ficha Formativa 8-Autoavaliação 4-Trabalho Grupo 8-Apresentação Oral	8-Exercício de aula 2-Tabela de Observação 6-Questionamento Oral 4-Questionário (Forms)	4-Formulário 8-Observação	28	32	Os métodos utilizados para desenvolver o processo ensino-aprendizagem e levar os alunos a atingir o sucesso educativo revelaram-se fundamentais, no entanto, torna-se importante implementar estratégias que permitam ajudar os alunos a evoluir e a melhorar ainda mais as suas competências. Aumentar e diversificar o feedback com o objetivo de o aluno ter uma noção clara do seu desenvolvimento e do que deve melhorar. Aplicar mais momento de avaliação de modo a conseguir acompanhar melhor toda a evolução do aluno. Ao nível da aptidão física. deve-se procurar a implementação de exercícios que contenham um grau motivacional elevado (ex.: jogos, estações diversificadas, etc.), levando os alunos a trabalhar de forma mais empenhada e, consequentemente, melhorarem os seus resultados. Ao nível dos conhecimentos procurar que os alunos tenham oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos a adquirir, permitindo uma consolidação mais fácil dos mesmo. (ex.: arbitragem, implementação de exercícios aos colegas, etc.).
	Secundário	10º Ano	4-Ficha Formativa 4-Tabela de Observação 6-Trabalho Grupo	12-Exercício de aula 3-Questionário/ interativo 6-Observação 8-Questionamento Oral	12-Autoavaliação 4-Lista de verificação 1-Relatório Reflexivo 6-Apresentação Oral	30	36	A utilização das EIAF foram fundamentais na implementação e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem das turmas do 10º ano. Os resultados obtidos foram classificados como Muito Bom, excetuando a especificidade de dois testes de condição física (flexibilidade de MI e vaivém).
		11º Ano	7-Ficha Formativa 5-Questionário/ interativo Observação 9-Observação Grupo	12-Exercício de aula 4-Lista de verificação 1-Relatório Reflexivo 10-Trabalho Grupo 12-Questionamento Oral	12-Autoavaliação 8-Tabela de Observação 10-Trabalho Grupo	43	47	As estratégias utilizadas, foram adequadas e ajudaram muito o professor e o aluno a conseguir a superação dos resultados. Com foco do aluno, a disciplina permite a evolução do aluno.
		12º Ano	7-Ficha Formativa 12-Autoavaliação 2-Relatório Reflexivo Oral	12-Exercício de aula 1-Questionário/ interativo 4-Lista de verificação 4-Tabela de Observação 10-Trabalho Grupo 11-Apresentação Oral	2-Formulário 7-Observação 8-Questionamento 2-Questionário (Forms)	39	43	A utilização das EIAF foram fundamentais na implementação e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem das turmas do 12º ano.

3. Articulação Horizontal e Vertical – Departamentos

DEPARTAMENTO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Competências / Domínios / Conteúdos (CDC)		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Estudo do Meio	Sociedade	99	94	100	91								
	Natureza	99	93	100	93								
	Tecnologia	99	89	100	92								
	Sociedade/Natureza/Tecnologia	99	97	100	93								
CN-BG-BIO	Conhecimento de conceitos, leis, princípios e teorias científicas					98	95	82	93	92	81	89	100
	Raciocínio e comunicação em Ciência					97	96	88	93	92	94	98	100
	Procedimentos (trabalhos práticos/laboratorial/experimental/pesquisa/projeto)					97	97	92	93	86	98	100	100
MAT	Números	94	83	95	90					59			
	Álgebra	93	77	95	89					51			
	Geometria e Medida	94	86	94	91								
	Dados e Probabilidades	94	89	94	91								
	Números e Operações					86	82	74	64				
	Geometria e Medida					86	82	75	65				
	Organização e tratamento de dados					86	95	78	82	52			
	Álgebra					86	79	76	60	52			
	Geometria										59	67	
	Funções										58	70	73
	Estatística										64		
	Probabilidades e cálculo combinatório												70
	Números Complexos												89
	Métodos de apoio à decisão (MACS)										92		
	Estatística (MACS)										77		
	Modelos Matemáticos (MACS)										82	74	
	Modelos de Probabilidade (MACS)											77	
	Introdução à Inferência Estatística (MACS)											65	
	Modelos matemáticos aplicados à cidadania (MAT)										89		
	Matemática Discreta (MAT)											70	

FQ	Espaço							76					
	Materiais							87					
	Energia												
	Reações químicas								79				
	Som								86				
	Luz								77				
	Movimentos na Terra									59			
	Eletricidade									82			
	Classificação dos Materiais									71			
	Elementos Químicos e sua Organização												
	Propriedades e Transformações da Matéria										66		
	Energia e sua conservação										56		
	Mecânica											47	
	Ondas e Eletromagnetismo											61	
	Equilíbrio Químico											57	
	Reações em sistemas aquosos											52	
	Mecânica (Física)												
	Campos de forças (Física)												
	Física Moderna (Física)												
	Metais e Ligas Metálicas (Química)												
	Combustíveis Energia e Ambiente (Química)												100
	Plásticos e Vidros e Novos Materiais (Química)												
TIC	Cidadania Digital						100	99	98	97	96		
	Investigar e Pesquisar						100	96	95	99	91		
	Comunicar e Colaborar						100	100	100	98	99		
	Criar e Inovar						99	98	98	91	95		
	Introdução à Programação (AI)												97
	Introdução à Multimédia (AI)												100

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Competências / Domínios / Conteúdos (CDC)		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
ECO	Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas.										100	100	
	Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica.										96	100	
	Compreender a dimensão económica da realidade social das sociedades contemporâneas (Economia C)												100
	Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica (Economia C)												100
SOC	Mobilização do conhecimento sociológico para a compreensão de fenómenos (Sociologia)												100
	Desenvolvimento do espírito de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade social (Sociologia)												100
FILO	Abordagem introdutória ao filosofar												
	Lógica formal e informal										59		
	Os problemas do livre arbítrio										80		
	Os valores										94		
	Ética										100		
	Filosofia política												
	Filosofia do conhecimento												
	Filosofia da ciência											86	
	Racionalidade científica e objetividade											90	
	Filosofia da arte											83	
	Filosofia da religião												
PSIC	Processos biológicos												
	Processos mentais												92
	Processos sociais												96
	Perspetivas do desenvolvimento humano												100

Estudo do Meio	Sociedade	99	94	100	91								
	Natureza	99	93	100	93								
	Tecnologia	99	89	100	92								
	Sociedade/Natureza/Tecnologia	99	97	100	93								
HGP/ HIST	Tratamento de informação/utilização de fontes					90	86	71	82	75	93	97	86
	Compreensão histórica					92	80	80	83	91	100	93	94
	Comunicação					72	50	70	79	71	87	83	95
GEO	Conhecimento							90	89	92	95	79	100
	Capacidade							92	91	86	95	77	100
	Comunicação							88	79	98	87	91	95
HCA e HST B	Tratamento de Informação/utilização de fontes										55	78	
	Compreensão história										82	93	
	Comunicação										55	96	

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Competências / Domínios / Conteúdos (CDC)		1º ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
ESP	Compreensão Escrita							91	94	83			
	Uso da Língua							87	83	73			
	Expressão Escrita							87	84	92			
	Compreensão Oral							97	97	88			
	Expressão Oral							83	81	87			
	Compreensão Escrita										100	87	
	Uso da Língua										95	93	
	Compreensão Oral										100	98	
	Interação e Produção Oral										81	96	
	Interação e Produção Escrita										95	96	
FRAN	Compreensão Escrita							100	89	97			
	Uso da Língua							65	44	45			
	Expressão Escrita							91	74	78			
	Compreensão Oral							100	98	87			
	Expressão Oral							93	98	86			
ING	Leitura e Compreensão Escrita/ Compreensão Escrita e Uso da Língua			96	96	76	72	82	86	86	81	84	100
	Compreensão Oral			96	95	85	88	89	76	95	89	97	100
	Produção Escrita/ Interação e Produção Escrita			85	89	67	67	75	83	86	82	87	100
	Interação e Produção oral			96	93	77	64	81	78	82	84	93	100
	Léxico e Gramática			93	93	80	71						



PORT	Oralidade (Compreensão Oral)					93	86	90	96	98	97	96	94
	Oralidade (Expressão Oral)					93	86	82	93	93	97	94	95
	Leitura e Educação Literária					91	83	71	91	80	86	86	79
	Escrita	92	73	92	93	80	70	70	93	84	95	89	92
	Gramática	91	89	93	93	73	54	59	54	82			
	Leitura e Gramática										82	76	77
	Oralidade	95	87	100	94					100			
	Leitura	90	80	94	93								
	Educação Literária	95	92	96	94								

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Competências / Domínios / Conteúdos (CDC)		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
EV	Apropriação e Reflexão					96	98	79	92	95			
	Interpretação e Comunicação					96	98	82	90	96			
	Experimentação e Criação					96	98	79	88	91			
GD	Organização gráfica dos dados										75	93	
	Processos de resolução										50	80	
	Apresentação gráfica da solução										38	73	
	Observância das convenções gráficas usuais aplicáveis										46	73	
	Rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados										46	73	
DES A – AO – OM	Meios atuantes										100	100	100
	Análise e representação de objetos /imagens										95	93	100
	Composição										95	100	100
	Invenção										100	100	100
	Interpretação e comunicação										100	100	100
	Metodologias de trabalho										100	93	100
	Originalidade das ideias (OA)												100
	Expressividade na comunicação gráfica das ideias (OA)												100
	Qualidade de execução (OA)												100
	Composição (OA)												100
	Metodologias de trabalho (OA)												100
	Domínio dos conhecimentos (OM)												100
	Processo de resolução de problemas (OM)												100
	Capacidade de comunicação (OM)												100
	Metodologias de trabalho (OM)												100

ET	Processos tecnológicos					97	97	83	99	99			
	Recursos e utilizações tecnológicas					97	97	98	99	100			
	Tecnologia e sociedade					97	97	98	99	100			
	Introdução à Programação – AI												97
	Introdução à Multimédia – AI												100
EM	Apropriação e Reflexão					100	99	99					
	Interpretação e Comunicação					99	99	98					
	Experimentação e Criação					99	99	98					
EF	Perícias e manipulações (1º Ciclo)	98	95										
	Deslocamentos e Equilíbrios (1º Ciclo)	98	98										
	Jogos (1.º Ciclo)	97	98	100	99								
	Ginástica (1.º Ciclo)			100	99								
	Atividades Físicas					93	82	77	92	73	94	94	93
	Aptidão Física					67	56	68	62	68	68	75	82
	Conhecimentos					90	90	59	77	71	82	89	87